

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 05 de Junho de 2015 • Venda Proibida • Edição N° 340 • Ano 7 • Fundador: Erik Charas

Transportes públicos e "chapas" vão aumentar tarifas no município da Beira

Texto: Redacção

A partir da próxima segunda-feira (08), o preço de viagem nos Transportes Públicos do município da Beira, e também nos transportes semicollectivos de passageiros, vai sofrer um incremento, passando de cinco para sete metálicos. Nas rotas Cerâmica, Inhamízia e passagem de nível, o custo de passagem vai aumentar para 15 metálicos, 10 metálicos e 9 metálicos, respectivamente.

Este aumento na tarifa de transporte foi aprovado pelo Concelho Municipal da Beira (CMB), com a anuência da Associação dos Transportadores local e do Ministro dos Transportes e Comunicações, segundo o jornal Diário de Moçambique.

O município, assim como os parceiros do Governo, esperam que com a entrada em vigor destas novas tarifas cessem os encurtamentos e desvios das distâncias regulamentares que os "chapas" fazem com a desculpa de que, desta maneira, incrementam a sua receita.

"Antes de se aplicar foi feita uma consulta à população sobre até que ponto devíamos ter tarifas razoáveis em função dos custos de manutenção dos minibus que transportam os passageiros", afirmou ao Diário de Moçambique Hélcio Cândido, director provincial dos Transportes e Comunicações de Sofala.



Mocambicano encontrado morto em esquadra da Polícia na África do Sul

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo/Reuters

Um cidadão moçambicano, identificado pelo nome de Justice Malati, foi encontrado sem vida nas celas da esquadra da Polícia de Daveyton na cidade sul-africana de Johanesburgo, nesta segunda-feira (01). Foi nas celas desta esquadra que em 2013 um outro cidadão moçambicano, Mido Macia, foi encontrado morto depois de ser agredido, algemado na parte traseira de uma carrinha da Polícia sul-africana, e arrastado por vários metros na estrada.

O moçambicano, de 36 anos de idade, foi detido no domingo (31), segundo a Polícia, citada pelo site noticioso News 24, embriagado na via pública do bair-

ro de Etwatwa, na região de Benoni, e levando para a esquadra em Daveyton.

Na segunda-feira foi encontrado

inanizado na sua cela por agentes da Polícia que chamaram paramédicos que verificaram que o moçambicano estava morto.

continua Pag. 02 →

Estigma e discriminação de doentes de VIH/SIDA prevalecem em Moçambique e muita gente continua com ideias erradas sobre a doença

Décadas depois da luta contra o VIH/SIDA e apelos para que as pessoas infectadas e afectadas por esta doença tenham carinho, em Moçambique o estigma e a discriminação ainda são problemas sérios e longe de serem estancados devido a uma série de ideias erradas sobre a enfermidade, segundo indica um estudo lançado na terça-feira (02), na capital do país, cujos dados foram colhidos aleatoriamente nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, Sofala e Nampula.

Texto: Intasse Sitoé

A pesquisa concluiu ainda que, no geral, ainda prevalece a falta de conhecimento da doença, concretamente no que diz respeito às formas de contágio, prevenção e tratamento. Tal situação deve-se, em parte, a mitos e ideias erradas em torno do VIH/SIDA. Certos entrevistados, de acordo com a investigação, chegaram a dizer que o Tratamento Anti-Retroviral (TARV) mata.

Outro grupo de pessoas acredita que é possível curar a enfermidade por via de "rituais de purificação". Aliás, há gente que crê que a pandemia do século pode ser transmitida por via de "contacto físico casual e superficial".

Os pesquisadores explicam que esta situação gera desconfianças irracionalmente que constituem uma barreira à prevenção de mais infecções e ao fornecimento de cuidados, apoio e tratamento adequado. Estima-se

que 11% da população moçambicana, com idades compreendidas entre 15 e 49, vive com o VIH/SIDA e uma em cada 10 pessoas adultas está infectada, sendo as mulheres as mais contaminadas.

Em Moçambique o HIV/SIDA é uma doença que afecta mais de um décimo da população adulta e que se reflecte em mais de 356 novas infecções diárias e 225 óbitos diárias, segundo o relatório que se refere ao ano de 2013. "Este torna-se um assunto de prioridade nacional".

Na região rural, em média, pelo menos 9,2% da população entre os 15 e 49 anos de idade vivem com o VIH/SIDA e na zona urbana a taxa de prevalência é de 15,9% (CNCS, 2011).

De acordo com o Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o VIH/SIDA, (INSIDA) [continua Pag. 02 →](#)

Dois pessoas morrem num acidente de carro e motorizada em Nampula

Um casal cujos nomes não apurámos, com idades compreendidas entre 29 e 31 anos, perdeu a vida e outras cinco pessoas contraíram ferimentos leves em consequência de um acidente de viação registado na terça-feira (02), na Estrada Nacional número 13 (EN13), no troço de Nampula/Ribaué.

Texto: Leonardo Gasolina

A desgraça deu-se concretamente na zona de Tamele, em Caramaja, e envolveu uma viatura ligeira e uma motorizada. O excesso de velocidade e as deficiências mecânicas são apontadas como sendo as principais causas do acidente.

O casal que se fazia transportar numa moto, dirigia-se ao posto administrativo de Namina e vinha de Mutivaze.

Dionísio Tomé, um dos cidadãos que assistiram ao sinistro, contou ao @Verdade que a corrente da motorizada rebentou-se e, devido à velocidade excessiva, não foi possível evitar o pior.

A viatura que seguia viagem no mesmo sentido com o motociclo também era conduzida a alta velocidade. As vítimas foram projectadas para uma distância considerável, o que agravou a situação.

O nosso entrevistado disse que os

finados não resistiram a ferimentos causados pelo embate e morreram no local. As pessoas feridas na sequência do mesmo acidente foram evadidas para o Hospital de Namina, no distrito de Mecubúri, mas já tiveram alta médica. O motorista do carro, de acordo com Tomé, foi conduzido para as celas do Posto Policial de Namina. Até a manhã de quarta-feira (03), as autoridades policiais do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula não se predispuaram a esclarecer o caso, supostamente porque estava à espera de um relatório do Comando Distrital de Mecubúri, ao qual só teria acesso no fim do dia.

Entretanto, um agente da Polícia, afeto numa unidade policial de Natikiri, arredores da cidade de Nampula, confirmou a ocorrência e disse que um dos feridos é seu parente, que seguia viagem para Malema, onde iria realizar o funeral de um ente querido.

Pergunta à Tina

SMS
90 441

email

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 01 - Moçambicano encontrado morto em esquadra da Polícia na África do Sul

"Outros detidos disseram que ele terá batido com a cabeça na parede repetidas vezes antes de cair inanimado", afirmou o porta-voz da Polícia da província de Gauteng, o tenente-coronel Lungelo Dlamini, que acrescentou que a causa da morte do moçambicano ainda não foi determinada e a corporação abriu um inquérito para apurar as causas que levaram Justice Macia à morte.

"Tu não sabes que os machangas não saem vivos da esquadra de Daveyton?". A pergunta foi feita por um vizinho da viúva de Justice, Linah Khoza, momentos depois de ser confirmada a morte do moçambicano.

Poti Bheziya, vizinho que acompanhou a viúva à esquadra, reafirma a versão da Polícia por ser inconsistente com os ferimentos que viu no corpo do malogrado. "O pescoço e a cara estavam inchados, e ele também tinha sangue na parte de trás da cabeça mas não havia pingos de sangue na parede. Havia apenas uma pequena mancha de sangue que secou", disse Poti ao jornal sul-africano The Star que acredita que os ferimentos parecem de alguém que foi agredido.

De acordo com a viúva, citada pelo The Star, no domingo (31) ela discutiu com Justice por este se haver embriagado na véspera. O malogrado começou a ficar violento e alguns populares intervieram para o acalmar, tendo alguém chamado a Polícia, que acorreu ao chamado e deteve-o. Contudo, Justice resistiu exigindo que lhe dissessem sob que acusação o detinham, mas a Polícia algemou-o e colocou-o numa carrinha da corporação. Mais tarde um amigo foi visitar Justice à esquadra de Etwatwa mas foi informado de que ele havia sido transferido para Daveyton.

Familiares e amigos disseram ao The Star que não têm dúvidas de que Justice Macia foi morto pela Polícia, tal como Mido Macia.

Até hoje não foram julgados "assassinos" de Mido Macia

Foi nas celas desta esquadra da Polícia que, a 26 de Fevereiro de 2013, um outro cidadão moçambicano, Jossias Mido Macia, foi encontrado morto, com graves ferimentos, sobretudo na cabeça. Antes de ser detido Mido, que exercia a actividade de taxista, foi agredido por agentes da Polícia que o algemaram na parte traseira de uma carrinha da corporação e o arrastaram por várias centenas de metros pelas ruas de Daveyton, a leste de Joanesburgo.

Na altura nove agentes da Polícia foram detidos e indiciados da morte do moçambicano. Os acusados alegaram que Mido Macia lhes confrontou quando ele recusou-se a tirar o seu táxi que estava mal parqueado e que, por via disso, obstruía o trânsito. Macia foi encontrado sem vida, somente com a roupa interior e peúgas, nas celas do Posto Policial de Daveyton, horas depois de ter sido arrastado na referida estrada. As suas calças viriam a ser encontradas horas depois noutro compartimento da mesma subunidade da Polícia.

Os resultados da autópsia indicaram que o moçambicano morreu de asfixia depois de ter sido barbaramente espancado. Durante as audiências, os nove indiciados negaram o seu envolvimento na morte de Macia, alegando que o mesmo estava vivo quando foi encarcerado.

Thamsanqa Ncema, Linda Sollo, Meshack Malele, Motome Ramatlou, Percy Mnisi, Bongumusa Mdluli, Sipho Ngobeni,

Lungisa Ewababa e Bongani Kolisi, acabaram por ser soltos sob fiança e aguardam julgamento que tem sofrido sucessivos adiamentos ao longo destes dois anos.

Segundo o Tribunal Superior de Delmas, em Joanesburgo, o julgamento dos nove agentes da Polícia sul-africana tem sido adiado devido à sobrecarga de trabalho do magistrado que, simultaneamente, está a conduzir outro julgamento igualmente complexo e que não pode ser suspenso para dar andamento ao "Caso Mido Macia".

Xenofobia continua?

Pouco depois da morte de Mido Macia, o advogado que representa a sua família no julgamento, José Nascimento, disse a jornalistas que o facto de os agentes da Polícia sul-africana terem algemado o taxista na parte traseira de uma viatura policial, arrastando-o de seguida pela estrada alcatroada numa distância de cerca de 400 metros, é, por si só, "uma tendência de xenofobia".

Nos meses de Abril e Maio deste ano a África do Sul viveu uma onda de xenofobia que causou a morte de oito cidadãos estrangeiros, entre eles o moçambicano Emanuel Sithole que foi agredido e esfaqueado por cidadãos sul-africanos a 18 de Abril no bairro de Alexandra, na cidade sul-africana de Johannesburg, acabando por perder a vida.

Quatro cidadãos sul-africanos, um deles menor, foram detidos e acusados do assassinato. Aguardam julgamento detidos.

A violência contra cidadãos estrangeiros na África do Sul conheceu o seu ponto mais alto em 2008, com a morte de sessenta e duas pessoas, entre elas outro

todos os dias

CONTE

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

SMS: 90440

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)



cidadão moçambicano, Ernesto Nhamuave, que foi queimado vivo. As autoridades policiais sul-africano acabaram por arquivar o caso por alegada falta de testemunhas e suspeitos.

Segundo o jornal sul-africano Sunday Tribune, que cita estatísticas das autoridades locais, entre 2008 e 2013 pelo menos 289 moçambicanos tinham sido mortos pela polícia da África do Sul.

Ignorando completamente estes dados, o Presidente da África do Sul, Jacob Zuma, quando visitou Moçambique no passado mês de Maio afirmou que "os povos da África do Sul e Moçambique (...) nunca tiveram problemas".

"Os moçambicanos são nossos irmãos, nossas irmãs, é um problema de família", disse Zuma, que acrescentou: "É importante para nós apresentar desculpas em nome da minoria que se comportou mal".

Para conter a recente onda xenófoba, o Governo sul-africano enviou o Exército para as ruas. Entretanto, depois da calma dos ataques de cidadãos sul-africanos a cidadãos estrangeiros pobres, o Governo de Jacob Zuma colocou em marcha uma operação, alegadamente contra o crime organizado, nos bairros mais pobres, que envolve a Polícia e o Exército.

A operação Fiela, que na língua Sotho significa "varrer e limpar", é descrita como a "oficialização da xenofobia" pois nas incursões das autoridades milhares de cidadãos imigrantes estão a ser detidos e deportados para os seus países de origem. Na primeira semana 947 moçambicanos foram detidos e repatriados numa ação que apreendeu desprevenido o Governo de Filipe Nyusi. Na altura o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, disse que "esperávamos que, depois dos ataques xenófobos, houvesse alguma calma e que fossem procurados meios para se resolver o problema de fundo, que é o da imigração ilegal".

A África do Sul, com uma população de cerca de 50 milhões de pessoas, é o lar de cerca de cinco milhões de imigrantes, muitos deles ilegais, que são apontados pelos sul-africanos como os responsáveis pelas altas taxas de criminalidade do país e pelas dificuldades sociais em que vivem.

Vivem ilegalmente, segundo as autoridades sul-africanas, mais de 800 mil zimbabweanos, 400 mil moçambicanos e 300 mil congoleiros. Grande parte deste imigrantes, apesar da xenofobia dos cidadãos e da violência das autoridades, prefere continuar na chamada "terra do rand".

→ continuação Pag. 01 - Estigma e discriminação de doentes de VIH/SIDA prevalecem em Moçambique e muita gente continua com ideias erradas sobre a doença

2009), Maputo, Gaza, Manica e Sofala constituem as províncias com maiores taxas de prevalência de VIH/SIDA, com 16,8%, 25,1%, 15,3% e 15,5%, respectivamente. Pelo contrário, a província de Nampula, apenas precedida por Niassa, revelou uma das menores taxas de prevalência da doença, fixando-se em 4,6 por cento.

O relatório revela ainda que o facto de, em Moçambique, a principal forma de transmissão do VIH ser a relação sexual reforça a crença errada de que a enfermidade está relacionada com um comportamento sexual reprovável e que o doente é de algum modo responsável pelo seu estado de saúde.

Para a compilação deste estudo, os dados foram recolhidos através de entrevistas realizadas em cinco províncias, nomeadamente, Maputo, Gaza, Manica, Sofala e Nampula. No total foram validados e contemplados no presente estudo 741 questionários, tendo-se procurado uma representação qualitativa de mulheres, homens e de residentes em zonas rurais e urbanas.

Parte dos inquiridos ficaram a saber de que certas pessoas falam mal de si (36,3%), outros foram vítimas de pressão psicológica ou manipulação pelo cônjuge (36%), foram, também, verbalmente ameaçados ou insultados (24,4%), excluídos de actividades familiares (12,8%), exceptuados de activi-

dades sociais (7,2%) e fisicamente atacados (5,1%).

Cerca de 14,5% dos entrevistados considera que perdeu emprego (sobretudo devido à deterioração do seu estado de saúde), (6%) confirmaram terem sido forçados a mudar do seu local de residência, (5,4%) reportaram terem sido, eles próprios ou os filhos despedidos, expulsos ou suspensos de uma instituição de ensino devido à sua condição de PVHS, negados serviços de planeamento familiar, serviços de saúde e reprodutiva (3%).

Sobre a opção de ter filhos, o relatório divulga que 15,8% do total dos inquiridos disseram ter sido aconselhados por um profissional da saúde a não ter (mais) filhos por causa da sua condição de PVHS (3,1%), 78,3% de mulheres afirmaram mesmo ter sido coagidas por um profissional de saúde a serem esterilizadas depois do diagnóstico e 6,8% alegaram ter sido obrigadas a interromper uma gravidez.

Noutra perspectiva, cerca de 60% dos inquiridos manifestaram sentimentos negativos em relação a si próprios (estigma interno) por serem portadores de VIH, 35,5% tinham pouca auto-estima, 34,8% sentiam-se envergonhados, 32,8% sentiam-se culpados, 10% sentiam vontade de se suicidar e 6,1% achavam que deveriam ser punidos.

Em função desta auto-estigmatização, em parti-

cular no ano que precedeu o inquérito, 27,9% dos inquiridos inibiram-se de participar em encontros sociais, 26% isolaram-se da família e amigos, entre 13% a 16% decidiram parar de trabalhar ou de procurar trabalho, não casar ou não ter relações sexuais, e cerca de 10% evitaram ainda ir a uma clínica ou hospital quando precisava.

Por sua vez, Rito Massuanganhe, representante do Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS), explicou que o índice de estigma é o primeiro exercício em Moçambique, que espelha a percepção pública da forma como a compreensão da pandemia de VIH/SIDA é encarada e interpretada na família, comunidade e nas instituições.

Por isso, o défice de valores éticos e morais, a observância nos serviços da metodologia profissional, sobretudo no atendimento e atenção para com as pessoas vivendo com VIH/SIDA e, acima de tudo, a alta prevalência de tabus, preconceitos em torno da problemática do VIH/SIDA, constitui um calcanhar de Aquiles.

"As Pessoas Vivendo com VIH/SIDA (PVHS) sentem na pele, na consciência, quando confrontados com desprezo, reducionismo na família, unidade sanitária, no mercado, tribunal comunitário e outros ciclos de interesse onde a suas vidas fluem", concluiu Massuanganhe.

Polícias detidos por assalto a restaurante em Xai-Xai

Texto: Redacção

Há cada vez mais agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) a envolverem-se em crimes, o que contraria as tarefas que lhes são incumbidas pelo Estado e fragiliza as ações de combate a este mal. Na província de Gaza, dois agentes estão detidos, acusados de participação num assalto a um restaurante na cidade de Xai-Xai, com recurso a uma arma de fogo do tipo AKM.

Os indiciados apoderaram-se de sete mil meticais e quantidades não especificadas de produtos, segundo a Rádio Moçambique.

O porta-voz do Comando Provincial da PRM em Gaza, Jeremias Langa, disse àquela estação pública que a arma de fogo usada pelos assaltantes pertence à corporação e foi roubada há cerca de um ano em Nampula.

Xiconhoquices**Desaparecimento de dinheiro da madeira em Sofala**

Não bastava o prejuízo que os chineses impõem aos moçambicanos em conluio com a nossa elite política. As comunidades das zonas de exploração de madeira em Sofala ainda não receberam os mais de 46 milhões de meticais dos 20% a elas destinados. Os valores foram depositados na conta da Direcção Provincial da Agricultura em Sofala entre 2010 e 2014. Ninguém sabe onde está o valor. A única certeza que se tem é que os operadores madeireiros depositaram-no naquela conta, domiciliada na Delegação do Banco de Moçambique, naquela província, mas ninguém sabe dizer que destino se deu ao montante, o que instala um ambiente de tensão e suspeição. A que se deve a dificuldade de esclarecer o destino dado a 46.863.981,7 meticais, valor que não inclui os 67.281.469,45 meticais de reflorestamento? Com este tipo de atitudes, o povo só pode continuar na miséria.

Comissão Política da Frelimo é que decidiu término da EMOCHN

A Frelimo voltou a provar que faz e desfaz à sua maneira. Afinal, o fim das actividades da Equipa Militar de Observação da Cessação das Hostilidades Militares (EMOCHM) não devia ser decidido com a Renamo? Os observadores internacionais da EMOCHM já se despediram do nosso Governo e regressaram aos seus países de origem. Eles vieram cá comer e beber à fartura e nada fizem. Os mediadores nacionais são outro bando de fracassados. Valeu a pena o Executivo ter decidido que deviam ficar nas suas casas até novas ordens porque também estavam a gastar dinheiro para nada. O que nos preocupa é que a Renamo continua com as suas armas e guerrilheiros em parte incerta, numa altura em que as desavenças entre este partido e o Governo aumentam. Que fim teremos, afinal? O que falta para sermos felizes e vivermos em paz? Que mal fizeram os moçambicanos para merecerem este castigo? Chega de medo e insegurança!

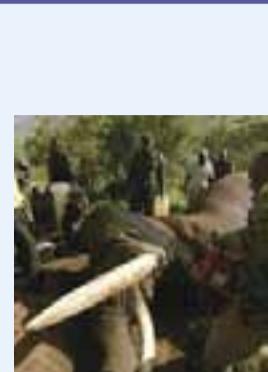
Liberção de estrangeiros envolvidos no tráfico de cornos e marfim

As autoridades judiciais moçambicanas libertaram, mediante o pagamento de fiança, dois cidadãos norte-coreanos que no princípio de Maio passado foram detidos em Maputo por tráfico de cornos de rinocerontes, encontrados no porta-malas do carro em que se faziam transportar. Que brincadeira! E depois alguém vai dizer que há vontade de combater a chacina de animais protegidos. Um dos visados, que responde pelo nome de Pak Chol Chun, é um diplomata norte-coreano que trabalha na embaixada de Pyongyang na África do Sul, e o segundo suspeito foi identificado como mestre de taekwondo, Kim Jong Su. Quem souber do seu paradeiro desse indivíduos que nos informe, por favor, pois gostaríamos de saber deles como é que conseguiram subornar as autoridades. Acreditamos também que a libertação de estrangeiros envolvidos neste tipo de crimes é uma prática recorrente no nosso seio. Haverá um ala de governantes e polícias que sobrevivem também do negócio de cornos e marfim?

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Confirma-se que quatro dos seis detidos em conexão com o roubo de parte dos cornos de rinocerontes, apreendidos num condomínio luxuoso no município da Matola, são membros da Polícia da República de Moçambique. Em liberdade, sob fiança, estão dois traficantes norte-coreanos detidos no passado dia 3 de Maio.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/53412>

Antonio Couana Eu trabalho 24 horas e ainda não consigo completar a minha casa de sonho. Mas quando vou de férias para Moçambique vejo que os meus vizinhos tem casas de três pisos, carros de luxos etc, será que é dinheiro legal ou são esses negócios sujos que todos fazem ultimamente? 2 h



Fenias Macandja Infelizmente em Moçambique surgiu a poucos anos uma onda de negócios sujos, são os sequestros, abate de animais, exportação ilegal de madeira, tráfico de órgãos humanos, tráfico de drogas, etc. A bem pouco tempo estive em Moçambique e constatei que boa parte dos meus vizinhos da minha faixa etária estão enriquecendo. Não passou um mês e fui informado que alguns foram detidos, por fazer parte do grupo de sequestradores. · 2 h



Eddy Marchal Sochangana Mas como é que se deixam traficantes em liberdade? 10 h



Manuel Galvao Dos Santos O QUE EU NÃO SABIA É QUE O CONDOMÍNIO DA CASA BRANCA, É DE LUXO! JÁ LÁ VIVI, E NEM GERADOR DE EMERGÊNCIA TÊM! ESSES TAIS CONDOMÍNIOS DE LUXO, É SÓ AS PAREDES COM RAXAS QUE SE VÊ DE UM LADO AO OUTRO. JÁ O PRESIDENTE CHISSANO, DIZIA! O CABRITO COME AONDE ESTÁ AMARRADO, ESTÁ AI! 7 h



Maria Manuela Lopes Absolutamente vergonhoso e escandaloso. 9 h



Tomas Humbe Isso simplesmente envergonha não tem outro nome. 9 h



Florencia Vicente Chiconela Onde vamos parar? 10 h



Leonor Silva não havia dúvidas 11111 1 h



Micas Mikeya Chiconela Polícia também quer boa vida. 10 h



Feliciano Rosado Deixou de ser novidade isso 9 h



Agostinho Inguane "Eu desconfio de ti..." alguém termine a canção por favor, engasguei-me com a saliva goela abaixo... 8 h



Gabriel Machel Caloo tem de reformar dechar os jovens no comando 7 h



Sitoe Tirso Dever-se-ia rever esse título. Ha algo de errado. 3 h



Elcidio Manuel Mondlane Quem deveria nos defender vira ladrão, agora quem irá nos defender? 1 h



Felisberto Henriques Romoliua Victor magila tens mta razão, um chinês fez trabalhar o meu tio e não pagou, meu tio foi apresentar o caso n ipaji em tete chamarão o chines chegou e negou k não conhecia aquele sr mas tarde a ipi confirmou mas aquele caso terminou lá dentro chinês foi limpar a imagem dele na ipaji e depois chamarão o meu tio e dizerão este caso ja xipiro pode ir sentar sr foi assim k a ipaji resolveu o caso pra um irmão moçambicano, quem tinha



Davide Chambe mas esses homens da leoi 9 h



Egas Andre Andre Esses q fizeram ixiu nao sao patriotas 9 min



Fenias Macandja Vergonha de ser um Moçambicano. 3 h



Daude Giva No dia que vao descobrir que o meu dentes sao de rubi vao me perseguir. 9 h



Victor Magila Em Moz só ha lei para pobre. 10 h



Juka Nhantumbo Moçambique o país da vergonha. 10 h

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Um agente da Polícia de Trânsito, afecto a uma das unidades da corporação na cidade do Maputo, identificado pelo nome de Jorgito Goncalves Intzua, é indiciado de ter usurpado 270 mil meticais de um operador do ramo de construção civil em Nampula. A denúncia foi feita ao @Verdade pelo próprio lesado, Sérgio David Januário, que em 30 de Março passado submeteu uma queixa ao Comando Geral da Polícia da República de Moçambique.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/53395>

Manuel Galvao Dos Santos ESTAMOS MAL, QUEM NOS DEVIA! PROTEGER, ESTÁ NOS A ROUBAR. MAS OS VERDADEIROS CULPADOS SÃO OS NOSSOS GOVERNANTES, QUE NÃO PAGAM O SALÁRIO DIGNO À POLÍCIA, GANHA MAIS UM EMPREGADO DOMESTICO, QUE UM POLICIA. CABE A QUEM DE DIREITO VER. NÃO É SÓ CONDENAR, A FOME OBRIGA!!!!!! 22 h



Januário Ibraimo Momade A situação piora aqui em nampula . 12 h



Manuco Braga esse caso deve ser dirigido ao Gabinete do Combate a Corrupção Ontem às 16:09



Niz Abdul Não será feito porque o sistema todo esta pobre de corrupção. perca de tempo 23 h



Filipe Paulo Vilanculos Uns agentes de polícia deram um a salto a um restaurante ontem a noite robaram o dinheiro cerca de 7000mts e bebidas alcoólicas utilizando arma de fogo esse era formado por 5 pessoas



Vicente Antonio Sidumo Este país não dirige concreto, espírito deixa andar assim como vai terminar isso, ele tenue fora das fileiras policial 12 h



Luis Mate Quem veiculou essa informação #Filipe Paulo Vilanculos? Onde ocorreu? 21 h



Ornelio Duvane Manucho deve ler, entender antes de qualquer intervenção , devés investigar o que é corrupção, a sua mente me parece poluída, preconceituosa, sem... burla/abuso de confiança e não corrupção Ontem às 18:19



Carmindo José #todos-policias-transito-sao-curputos 23 h



Elcidio Manuel Mondlane Ma informacao 13 h

Mundo**Mergulhadores vasculham navio que naufragou na China e número de mortos sobe para 18**

Texto: Redacção/Agência Efe



Dezenas de mergulhadores vasculhavam cautelosamente, nesta quarta-feira, um navio de cruzeiro naufragado no Rio Yangtze em busca de mais de 400 desaparecidos, a maioria idosos, e o número de mortes confirmadas no que pode ser o maior desastre nos meios de transporte da China em quase 70 anos subiu para 18 pessoas.

A televisão estatal mostrou socorristas, alguns de pé no casco virado da embarcação Eastern Star, a trabalharem noite adentro.

Só 14 pessoas, incluindo o capitão do barco, foram encontradas com vida desde que o navio virou durante um tornado imprevisto na noite de segunda-feira, com 456 pessoas a bordo.

Os socorristas parecem não ter perdido as esperanças, embora os cerca de

200 mergulhadores enfrentem dificuldades como portas de cabines bloqueadas por mesas e camas. Também há o temor de que fazer furos improvisados no casco estoure bolhas de ar que mantêm as pessoas vivas.

"Estamos a direcionar todos os nossos esforços para o trabalho de resgate", disse o comandante naval Hui Dongyan ao jornal estatal Hubei Daily.

A embarcação fazia uma viagem de 11 dias rio acima da cidade de Nanjing, próxima de Xangai, a Chongqing.

Embora o diário People's Daily tenha dito que o barco passou nas inspecções das autoridades de Chongqing no mês passado, em 2013 ele foi investigado e retido pelas autoridades devido a defeitos, de acordo com documentos de uma agência reguladora marítima local.



Boqueirão da Verdade

"Como leram na minha carta à Comissão, o meu interesse primário em aproximar-me da Comissão foi de tentar e aproximar-me o mais possível da verdade sobre o que aconteceu, que levou ao acidente de Mbuzini. E as minhas razões especiais para isso, como afirmei na minha carta, são, entre outras, o facto de que uma das pessoas que pereceu no acidente é meu irmão, pelo que tenho um interesse pessoal em saber. Obviamente que o meu interesse não é procurar vingança; não, é tarde para isso e é inútil. Mas o facto é que acredito, como muitas pessoas que compareceram perante a Comissão têm necessidade de saber tanto quanto possível da verdade sobre o que aconteceu. Quem fez isso, e porquê?", **Coronel João Bernardo Honwana**

"A minha segunda razão para comparecer perante a Comissão tem a ver com a crença de que, sob o ponto de vista das minhas antigas responsabilidades nas Forças Armadas de Moçambique e particularmente no subcomité técnico que investigou o acidente, talvez tenha perspectivas, informação, conhecimento ou mesmo ideias que podem ser úteis à Comissão. Mas isso é para vocês decidirem. O que posso fazer eventualmente é tecer alguns comentários sobre como concluímos, ou que tipo de conclusões a que chegámos como subcomité técnico moçambicano (...)", **idem**

"(Guebuza) Era chefe da comissão nacional. Na sua qualidade – exactamente, agora lembro-me. Na sua qualidade de ministro dos Transportes era chefe dessa comissão, sim. Pelo que, devo corrigir, na altura do meu anterior depoimento sobre o posto de Guebuza ele tinha passado por aquela situação mais ou menos de travessia no deserto

– não, deixem-me pôr a minha memória no lugar. Não, não, não. Na altura do acidente não era ministro dos Transportes. Penso que foi nomeado ministro dos Transportes pelo Presidente Chissano depois do acidente. Por conseguinte, os meus anteriores comentários estão correctos, segundo os quais na altura do acidente ele tinha sido colocado de lado. E peço desculpas por isso, mas estou a cavar na minha memória, não sei...", **ibidem**

"Vou propor ao Nyusi e à Frelimo que vamos legislar em 15 dias para que todas as províncias de Moçambique recebam a categoria de autarquias. (...). Todo o povo está à espera de um acordo e não quero esconder que vai haver um acordo. Já não é tempo de que a Frelimo aceite a vontade da maioria através da violência, queremos transmitir a imagem de um país com paz, com condições para investimentos e a criar perspetivas para os jovens", **Afonso Dhlakama**

"Se Nyusi e a Frelimo querem sossego, se querem que a Renamo feche os olhos para poderem governar, terão de engolir alguns sapos também. (...) O meu carro é o meu gabinete (...)", **idem**

"Queremos deixar claro que continuaremos a defender os três poderes (executivo, legislativo e jurisdicional). Não me vejo a juntar-me a quem quer que seja para escrevermos uma carta a um tribunal instruindo como é que deve ser julgado determinado caso. Estaria a contrariar aquilo que jurei: fazer cumprir a Constituição da República de Moçambique. (...) Se houve um caso desses, nós não devemos encorajar esses métodos que substituem instituições", **Filipe Nyusi**

"Temos que evitar instruir o Parlamento e temos de fazer de tudo para não sermos instruídos, como executivo, pelos tribunais, para tomarmos as nossas decisões. A democracia deve prevalecer", **idem**

"Tiram-nos o sono notícias de efectivos que engrossam o crime, quando são apinhados em redes de contrabando de cornos de rinoceronte e marfim, não esquecendo o tráfico de droga", **ibidem**

"Quando um traz argumentos para se avançar, a contraparte esgrime-se noutras para retardar a conclusão do assunto. Este comportamento tem caracterizado as duas delegações", **Anastácio Chembeze**

"Havia uma torneira que nas noites não se fechava, então usamos aquela água para molhar a parede. Quando os blocos já estavam amolecidos começámos a desmontar até fazer o buraco por onde nos introduzimos e retirámos os bens", **João Jorge**

"Não foi um plano detalhado, só fomos à casa do meu tio e molhámos a parede com água e retirámos os bens. Já sabíamos em que parte da casa estavam os bens que queríamos, e arrumbar porta ou janela chamaria a atenção; por isso usamos água", **Nelson Augusto**

"Na sexta-feira passada (...) eu perguntava, entre outras coisas, porque é que nunca se ouvia falar do julgamento de pessoas capturadas na posse de drogas, marfim de elefante ou cornos de rinoceronte. Mais perguntava onde estão armazenados os produtos apreendidos aos malfeitos capturados. E, numa curiosíssima coincidência, na noite dessa mesma sexta-feira,

ocorreu um assalto ao local onde estavam armazenados 65 cornos de rinoceronte e eles desapareceram. Ou, pelo menos, é isso que a Polícia nos anda a contar. Ora, isto levanta inúmeras questões. A primeira é a seguinte: é-nos dado a entender que aqueles 65 cornos foram os que foram apreendidos na residência de um cidadão chinês, na Matola. Persiste a pergunta sobre onde estão os que foram apreendidos a chineses e vietnamitas no Aeroporto de Maputo e em várias outras ocasiões", **Machado da Graça**

"A segunda é saber quem decidiu armazenar produtos de tal valor em circunstâncias claramente precárias, na Matola. A terceira é saber o que vai acontecer quando a Procuradoria-Geral da República levar os dois chineses a julgamento e não tiver provas para apresentar para basear a acusação. Irá o juiz libertar os acusados? A quarta é saber se é esta mesma Polícia que, no mínimo dos mínimos, pode ser acusada de negligência criminosa. Quem vai investigar o caso ou se haverá o bom senso de nomear uma comissão de inquérito REALMENTE independente, incluindo personalidades ligadas à proteção da natureza", **idem**

"Há dias Filipe Nyusi descreveu uma série de crimes e abusos do poder, por parte da PRM, dizendo que são coisas que lhe tiram o sono. Pois eu creio que, depois deste gigantesco escândalo, Nyusi não vai dormir nem um minuto até ao fim do seu mandato. E não esqueçamos que este caso tem claras implicações internacionais. Como em Moçambique já não há rinocerontes há bastante tempo, os 65 cornos vieram de animais abatidos na África do Sul. Como irão reagir os cunhados?", **ibidem**

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

A Cadeia de Máxima Segurança em Maputo, vulgo B.O, está bastante apinhada e já rebenta pelas costuras. O ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Abdurremane de Almeida, admite que pelos menos 2.400 reclusos, entre sentenciados e não condenados, encontram-se naquele estabelecimento prisional, contra 800 que é a sua capacidade normal.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/53345>



Imercia Da Shelssa Moyane E verdade tem k irem abrir campos pa cultivar esses criminosos. 29/5 às 16:55

Joicezzy Mkj Nem todos que estao presos sao criminosos! A justica moçambicana nao e' perfeita e muitas vezes pecam em manter pessoas

inocentes presas. Qualquer um pode ficar presa, por isso fica mal usar esse tipo de expressoes em publico. · 30/5 às 16:59

Zequito Cuamba tens muita razao Ezequiel, o governo gasta muito tako por alimentar criminosos nas celas, quando esses deviam ir a machamba produzir comida para eles e abastecer os mercados se

possivel para nunca + pensar em voltar nas celas se um dia sairem. 29/5 às 15:23

Joicezzy Mkj Nem todos que estao nas cadeias sao criminosos! Infelizmente o nosso sistema judiciario e' deficiente e prende gente inocente sem justa causa. Ninguem e' perfeito, e qualquer um pode parar na cadeia por algum motivo que nao seja exactamente criminoso! Evite usar expressoes dessas. 30/5 às 17:03

Ezequiel Changule Hееeee... outros devem ir na agricultura... 29/5 às 14:55

Manuel Galvao Dos Santos O GOVERNO, NÃO SOMOS NÓS QUE PAGAMOS, IMPOSTOS, QUE ESTAMOS ALIMENTAR OS ASSASSINOS MUITAS VESES DOS NOSSOS FAMILIARES, PODEM TRABALHAR E PRODUZIR PARA ELES COMEREM O QUE PRODUZEM, E AINDA PARA VENDER, ASSIM O GUARDA PRISIONAL FICA COM ALGUNS

METICAIS PARA FUMAR UM CIGARRITO 29/5 às 19:25

Manuel Ofece Tomé E a nossa realidade. 29/5 às 15:04

Geldo Cossa isto ja nao eh noticia. 29/5 às 15:03

Davide Chambe porque nao diminuem esse gente. 29/5 às 15:25

Domingos Carlos Reis Como? · 29/5 às 17:12

Joicezzy Mkj Simples! Tem muita gente que pela

natureza do crime podiam muito bem aguardar o julgamento em liberdade! ou por outra, os que tem penas menores podiam fazer trabalhos nas comunidades. Penas alternativas. 30/5 às 17:09

Jaime Quintino E triste isso, mas fazer o que, essa que ea nossa realidade... 29/5 às 20:30

Bernardo Cumbane Pos é nao é justo uma cadeia ficar cm reclusos anos

cem serem julgados e processo anda cm ajentes da coroporação volgo policia da republica d moz onde esta a justicia prosesso é negocio por isso há encheres nas cadeias cem serem julgado dinheiro é q esta em jogo todos sao ladroes e como justifica marfim sumerem na esquadra e nao foi peixinho q roubo foi peixe grande 30/5 às 20:03

Sandu Clifton Sentenciados e não condenados? Há quem está lá a aguardar julgamento? 29/5 às 15:03

Domingos Carlos Reis Muitos estão aguardar julgamento. 29/5 às 17:12

Sandu Clifton Que horror. depois da pronúncia ao menos? 29/5 às 17:20

Joicezzy Mkj Tenho conhecimento de muita gente que ta aguardar o julgamento ha 3 ou 4 anos. Muitas vezes sem culpa formada, o que por si so ja e' ilegal. Tenho provas do que digo. 30/5 às 17:05

Pergunta à Tina

SMS
email

90 441
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Confrontos no Mali forçam deslocamento de quase 60 mil pessoas

Texto: Agências

Confrontos no norte do Mali forçaram quase 60 mil pessoas a deixar as suas casas nas últimas quatro semanas, disse uma agência da Organização das Nações Unidas nesta sexta-feira, um sinal da violência persistente no país, apesar de um acordo parcial ter sido assinado neste mês.

Agora já ultrapassa os 100 mil o número de habitantes deslocados no norte do país, região que passa por tumultos desde que uma rebelião separatista liderada por tuaregues foi suplantada por militantes islâmicos melhor armados, ligados à Al Qaeda.

Forças francesas dispersaram os islamistas em 2013. Mas, desde então, os militantes reagruparam-se e estão a atacar tropas da França e da ONU, que também tentam patrocinar um acordo de paz entre o governo do sul do país e rebeldes que lutam por uma autonomia para o norte.

A agência de refugiados da ONU, Acnur, disse que a maioria das pessoas deslocadas era da região de Timbuktu, que tem passado por uma série de confrontos envolvendo vários grupos armados.

Alguns civis disseram estar a deixar suas casas porque temem a violência, assim como o recrutamento forçado por parte de grupos armados, disse a Acnur.

Moçambique perdeu 9.700 elefantes em cinco anos e “ninguém” foi punido por este crime...

Nos últimos cinco anos, a população de elefantes em Moçambique passou de pouco mais de 20 mil para cerca de 10.300. O declínio deve-se, sobretudo, à caça furtiva desenfreada, um mal que faz parte do coro de lamentações do Governo e das organizações que lidam com o meio ambiente e a fauna bravie; porém, as ações com vista a refrear tal problema parecem não surtir os efeitos desejados.

Texto: Intasse Sitoé

Segundo o Censo Nacional do Elefante, realizado pelo Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, em 2014, o país perdeu 9.700 paquidermes, o que equivale a 48% de prejuízo.

O abate descontrolado desta espécie ora ameaçada de extinção aconteceu com maior impacto no norte de Moçambique, onde os caçadores furtivos dizimaram 95% de animais. Ou seja, a população de elefantes diminuiu de 15.400 para 6.100, sendo a Reserva Nacional do Niassa a que foi mais fustigada, pois os elefantes diminuíram de 12 mil, em 2012, para 4.400, em 2014.

Dados divulgados na última sexta-feira (29) por aquela instituição do Estado indicam, também, que o Par-

Filipe, de 15 anos de idade, chefe de família, desnutrido, não vai à escola, vive na extrema pobreza... tal como dezenas de milhares de crianças em Moçambique

Recolha: Leonardo Gasolina • Ilustração: Hermenegildo Sadoque



“Vamos ficar aqui em casa com a avó. Ficaremos felizes se passarmos o dia 1 de Junho saudáveis. Não temos nada diferente para fazer mas vamos comemorar o dia felizes e comer o que tivermos. O 1 de Junho de 2014 foi bom, porque tínhamos conseguido 100 meticas e comprámos meio quilograma de carne de cabrito que nos serviu de caril”, conta-nos Filipe Costa, uma das dezenas de milhares de crianças que em Moçambique, pelos mais variados motivos, são obrigados a assumir responsabilidades reservadas aos adultos.

Encontrámos o pequeno Filipe no bairro de Natikiri, na cidade

de Nampula, onde reside numa pequena casa de construção pre-

cária com os seus três irmãos, mais novos,

continua Pag. 06 ➔

Mundo

Violência no Burundi já levou mais de 72 mil a fugirem para países vizinhos

A maior parte dos refugiados é constituída por mulheres e crianças, segundo a Unicef. Manifestações contra a recandidatura do Presidente Nkurunziza são diárias. Mais de 30 mortos no último mês.

Texto: Público

O medo e a violência que se instalaram nas últimas semanas no Burundi, com a contestação de rua ao Presidente Pierre Nkurunziza e a resposta policial, estão a criar uma crise de refugiados na região dos Grandes Lagos. O número dos que, desde o início de Abril, procuraram asilo na República Democrática do Congo, no Ruanda, na Tanzânia e no Uganda, ultrapassa os 72 mil, alertou a Unicef.

A maior parte desses refugiados é constituída por mulheres e crianças, segundo o ponto de situação feito pela agência das Nações Unidas para a infância. A organização alerta também para os problemas humanitários na capital, Bujumbura, especialmente nos bairros onde a contestação e os confrontos mais se têm feito sentir.

A Unicef está particularmente

preocupada com as violações dos direitos das crianças, sistematicamente presentes em manifestações – cinco foram já mortas a tiro e outras sofreram ferimentos por balas ou gás lacrimogéneo. Muitas escolas da capital estão encerradas.

As manifestações diárias contra a recandidatura de Nkurunziza e a resposta policial, que provocaram a morte de mais de 30 pessoas no último mês, criaram um clima de medo e incerteza que levou 72.681 pessoas – números contabilizados até quarta-feira pela Unicef – a fugirem do país.

Nesta sexta-feira, após uma noite pontuada por rajadas de armas automáticas, segundo a AFP, os protestos e os disparos da Polícia, para o ar e por vezes na direcção dos manifestantes, voltaram a

continua Pag. 06 ➔



Seis óbitos e dezenas de feridos em dois acidentes de carro em Maputo e Tete

Texto: Intasse Sitoe

Pelo menos seis pessoas perderam a vida e dezenas contraíram ferimentos, 10 das quais encontrando-se em estado grave, em consequência de dois acidentes de viação ocorridos entre 27 e 30 de Maio passado, nas províncias de Maputo e Tete.

Destes sinistros rodoviários, o primeiro, que aconteceu no distrito de Boane, em Maputo, foi do tipo despiste e capotamento causado por excesso de velocidade. Na referida desgraça, seis vidas foram ceifadas e houve 10 feridos graves.

A outra tragédia deu-se na Estrada Nacional número 7 (EN7), em Tete, também do tipo despiste e capotamento e envolveu um transporte semicolectivo de passageiros, que transportava 26 passageiros, dos quais 10 ficaram ligeiramente traumatizadas.

David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), lamentou o facto de alguns automobilistas se fazerem ao volante sob o efeito do álcool e, por conseguinte, excedem a velocidade durante a condução colocando a vida de muita gente em perigo.

"Apesar da sensibilização levada a cabo pela Polícia, infelizmente, há condutores que violam as regras de trânsito", disse Cumbane.

King Frango usurpa machambas de 300 camponeses em Nampula

Trezentos e vinte e oito camponeses que se dedicam à produção de diversas culturas na chamada cintura verde da cidade de Nampula, mas concretamente no posto administrativo urbano de Namicopo, ameaçam marchar até aos edifícios do governo da província e do Conselho Municipal para pressionar as autoridades competentes a reverem o projecto de atribuição de mais de 500 hectares à King frango, uma das maiores empresas de produção de aves.

Texto: Luís Rodrigues

A disputa de terra continua a ser um dos problemas sem solução à vista na cidade de Nampula. Em Namicopo, os camponeses, alguns dos quais com mais de 50 anos de ocupação da parcela em disputa, alegam estar a ser vítimas de chantagem por parte dos funcionários daquela empresa e do pessoal que compõe a comissão dos produtores de Namicopo.

A alegada falta de transparência no processo de levantamento dos camponeses com direito a compensações constitui uma das principais causas do litígio. Outra razão prende-se com a exiguidade dos valores propostos pela empresa e com a coercividade na retirada dos camponeses que ainda continuam com algumas culturas ainda por colher.

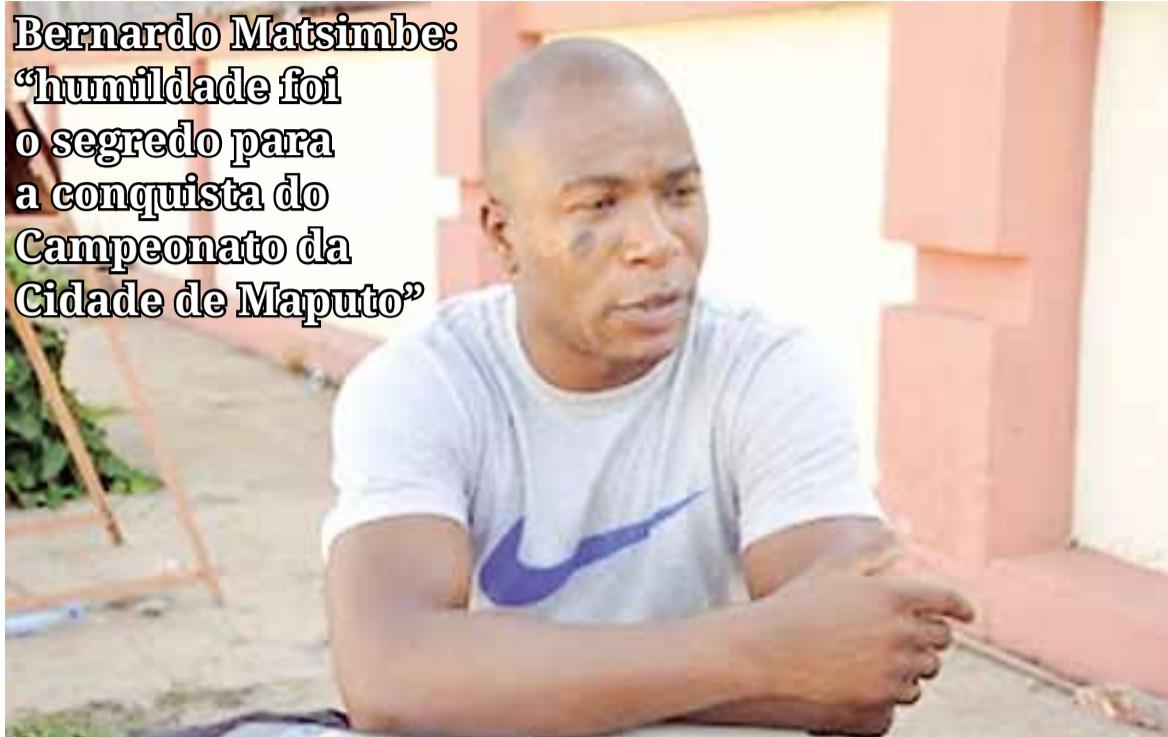
Na semana passada, a empresa anunciou o arranque dos pagamentos das referidas compensações a alguns camponeses para a sua retirada imediata da área, mas os critérios usados estão a ser contestados devido a uma alegada falta de justiça.

De acordo com os denunciantes, alguns produtores, a exemplo de Dionísio Maurício, Isac Armando, Eduardo Mutali, Eusébio Jamal e Pastola Cocola (naturais da zona e agora com idades que variam entre 50 e 70 anos) e que começaram a explorar a área na década de 90, não constam da lista dos que deverão beneficiar das compensações.

Aliás, em 2003, aqueles cidadãos chegaram a ser detidos na Primeira Esquadra da Policia da República de Moçambique.

continua Pag. 08 ➔

**Bernardo Matsimbe:
"humildade foi
o segredo para
a conquista do
Campeonato da
Cidade de Maputo"**



O Desportivo de Maputo acabou com a saga vitoriosa do Ferroviário de Maputo no que toca ao campeonato de basquetebol da capital moçambicana em seniores masculinos, visto que os locomotivas ganharam a prova nas últimas duas edições. Bernardo Matsimbe, professor, treinador e estudante, ou simplesmente Coach "B" como é carinhosamente tratado pelos seus jogadores, a par dos atletas daquele histórico emblema, foi um dos principais obreiros desta conquista. De acordo com o timoneiro dos alvinegros, a humildade foi o segredo para o sucesso.

Na sua primeira época como treinador principal, Bernardo Matsimbe conduziu a equipa sénior masculina do Desportivo de Maputo à conquista da maior prova da mo-

dalidade da bola ao cesto da capital do país.

De acordo com o técnico alvinegro, o grande segredo para a sua formação ganhar

o Campeonato da Cidade de Maputo foi a humildade.

"A conquista do título de campeão da Cidade de Maputo foi o corolário

continua Pag. 08 ➔

Texto: Duarte Sitoe • Foto: Eliseu Patife

Polícia de trânsito aboca 270 mil meticais

Um agente da Polícia de Trânsito, afecto a uma das unidades da corporação na cidade do Maputo, identificado pelo nome de Jorgito Goncalves Intzua, é indiciado de ter usurpado 270 mil meticais de um operador do ramo de construção civil em Nampula. A denúncia foi feita ao @Verdade pelo próprio lesado, Sérgio David Januário, que em 30 de Março passado submeteu uma queixa ao Comando Geral da PRM.

Texto: Luís Rodrigues

Sérgio Januário, proprietário da empresa Sérgio Construções, com representações nas províncias de Nampula, Niassa e Cabo-Delgado viu-se traído pela força da amizade em Outubro de 2014 quando, depois de vários contactos com o suposto burlador, no qual diz ter manifestado confiança, depositou na sua conta bancária a quantia de 270 mil meticais, correspondentes a 77 por cento do valor da compra de uma viatura.

De acordo com o nosso interlocutor, antes do desembolso do valor em causa, Sérgio Januário teria recebido do seu compatriota, através do WhatsApp (rede social) fotografias de uma viatura de marca NISSAN Hardbody, de cabina dupla, que alegadamente estava a ser vendida por um cidadão, cujo nome não foi revelado, residente algures na capital do país.

Entretanto, tal facto não passou de uma armadilha, porque o indiciado nunca mais honrou o compromisso de adquirir aquele ou qualquer transporte, conforme tinha sido acordado.

"Ele disse que o carro estava a ser vendido a um preço aliciante. E porque necessitava de transporte, devido à exigência do meu serviço, não pensei duas vezes. O meu espanto deu-se quando efectuei os primeiros depósitos, e ele começou a virar do discurso, alegando vários motivos".

Frustradas todas as negociações por via telefónica, Sérgio David Januário deslocou-se nos princípios deste ano a Maputo para viver o problema de perto, porque o seu companheiro alterava sempre o que dizia em cada dia que passasse. Qual foi o seu espanto quando, no lugar de receber a viatura prometida, o denunciante deparou com uma sucata e aparentemente em situação ilegal.

"Para além do seu deficitário estado mecânico, a viatura dispunha de dois livretes e igual número de títulos de propriedade, o que me deixou receoso a ponto de recusar. Ele disse que iria accionar mecanismos no sentido de reembolsar o dinheiro, num prazo de 15 dias, o que não está a acontecer", disse o

continua Pag. 17 ➔

CONTE

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 07 - Bernardo Matsimbe: "humildade foi o segredo para a conquista do Campeonato da Cidade de Maputo"

do trabalho que víhamos desenvolvendo desde o início da época. Graças ao empenho e, acima de tudo da humildade, conseguimos ganhar a prova, mas temos que realçar que não estamos com o sentimento de missão cumprida porque ainda há muito trabalho por fazer", disse o técnico para depois falar da formação com que jogou e derrotou na final: "Apesar de ter perdido o Campeonato da Cidade, o Ferroviário de Maputo não deixa de ser uma grande equipa e tem uma das melhores estruturas no que toca ao basquetebol, por isso, merece o respeito de todos nós".

Os alvinegros sagraram-se campeões; todavia, nem tudo foi um mar de rosas para aquela formação, sobretudo no início da fase regular em que o plantel era composto por sete jogadores. Face a este cenário, Bernardo Matsinhe foi obrigado a procurar soluções nos escalões de formação para colmatar o défice de atletas na equipa sénior, e mais tarde vieram os atletas mais experientes para reforçar o grupo.

"Fomos uma das formações que não participaram no Torneio de Abertura porque começámos tarde a preparar a nova época. Começámos a disputar o Campeonato da Cidade quando estavam volvidas duas jornadas e o plantel tinha apenas sete jogadores. Como forma de suprir o défice de atletas, optámos por chamar alguns jogadores juniores, mas no decorrer da prova conseguimos alguns reforços embora os mesmos não estivessem rodados. Fomos obrigados a fazer um grande trabalho para enquadrá-los naqueles que iniciaram a época de modo a formarmos um grande grupo de trabalho".

"No segundo jogo dos play-offs parecia que estávamos num ringue de boxe"

Na segunda partida da final da maior prova basquetebolística da capital do país, na segunda parte, os jogadores do Ferroviário pautaram pela violência, visto que estes perceberam mal a agressividade que

→ continuação Pag. 07 - King Frango usurpa machambas de 300 camponeses em Nampula

bique, naquela província, indicados de desobedecerem as autoridades governamentais depois de uma queixa formal apresentada ao governo e que não surtiu resultados.

Eusébio Jamal, que participou dos primeiros contactos com o então governador de Nampula para a cedência do espaço, sente-se excluído das indemnizações e, na companhia de outros tantos, decidiu recorrer à imprensa e à Liga Moçambicana dos Direitos Humanos para denunciar todas as falcatacas e exigir a reposição da justiça. Esta semana, o grupo decidiu recorrer a outras entidades para exigir a legalidade.

Arofina Omar, líder comunitária do bairro de Carrupeia e uma das produtoras de Namicopo, acusa a comissão dos camponeses, na pessoa do seu responsável, identificado pelo nome de José dos Santos Cololo, de estar manipular os factos para seu benefício e da empresa.

Cololo é ainda indiciado de ter alistado os seus familiares e amigos e que nem se quer possuem machambas na referida parcela para se beneficiarem das indemnizações. O assunto está a criar polémica no seio dos moradores de Carrupeia, Namicopo e Rex que viam na agricultura de subsistência a sua fonte alimentar e de rendimento.

Instado a pronunciar-se à volta do assunto, José Cololo negou qualquer tentativa de usurpação da terra dos camponeses. A nossa fonte disse que o levantamento do número real dos possíveis beneficiários das compensações obedeceu a critérios aceitáveis, não havendo, por isso, espaço para tanto alarme, uma vez que foram realizadas várias reuniões de consulta nas quais a empresa King Frango se comprometeu a cumprir as suas obrigações.

Segundo Tafadzwa Moyo, representante da empresa, diz que esta vai cumprir a sua promessa de pagar a todos os camponeses abrangidos e sem recurso à violência. Para ressarcir os lesados, a King Frango diz que vai despender cerca de dois milhões de meticais.

Ihes foi pedida pelo seu treinador Horácio Martins, que depois de falhar a conquista do tricampeonato foi afastado do comando técnico do emblematico locomotiva. Instado a comentar sobre o comportamento dos atletas do seu rival na final, o técnico alvinegro declarou que parecia que se estava num ringue de boxe.

"Em qualquer modalidade desportiva não se joga contra mas sim com, uma vez que os jogadores são adversários de ocasião e, ao mesmo tempo, colegas de profissão. Eu como treinador não me identifico com esse modelo de jogo, mas posso falar da agressividade no bom sentido do termo. No segundo jogo dos play-offs da final parecia que estávamos num ringue de boxe. Alguns dos meus jogadores ficaram com as caras inchadas e as camisolas cheias de sangue. Esta imagem não é benéfica para os mais novos e para a própria modalidade".

"Alvinegros não terão reforços no Campeonato Nacional"

Findado o Campeonato da Cidade de Maputo, as atenções centram-se no Campeonato Nacional que será disputado no mês de Junho. Bernardo Matsimbe disse ao @Verdade que o Desportivo cometeu muitos erros na prova, que o título conquistado não apaga.

"Ganhámos o Campeonato da Cidade, mas ainda não fizemos nada. O Campeonato Nacional é muito diferente do Campeonato Nacional embora o grosso das equipas saia da cidade de Maputo. Nesta prova, o "Nacional", teremos que aumentar os índices de trabalho porque na competição finda cometemos muitos erros e não é o título que os vai pagar", declarou para depois acrescentar que o Desportivo vai atacar o Campeonato Nacional com o plantel que se sagrou campeão da capital do país. "Em princípio não teremos reforços para o 'Nacional'. Vamos trabalhar com os jogadores que temos, mas o grupo será potenciado de modo a deixar uma

excelente imagem. Se tivermos reforços, estes serão uma mais-valia".

"Aprendi muito com Nazir Salé"

Antes de assumir o comando técnico da equipa sénior do Desportivo, Bernardo Matsimbe, que é professor e estudante da Faculdade de Educação Física na Universidade Pedagógica, foi adjunto do consagrado técnico moçambicano, Nazir Salé, na equipa sénior feminina do Desporto, na Liga Desportiva e na seleção nacional. Matsimbe confessou que o antigo seleccionador nacional e actual treinador do Interclube de Luanda é o seu mestre.

"Trabalho com Názir Salé desde 2003. Não tenho vergonha de dizer que devo a ele tudo o que sou hoje. Aprendi muito com ele e ainda quero aprender dele. Se hoje estou aqui a falar de basquetebol é que tive uma boa referência e devemos valorizar as nossas referências".

"O basquetebol moçambicano está num bom caminho"

Para Bernardo Matsimbe o basquetebol moçambicano está num bom caminho; todavia, deve-se potenciar técnicos para os escalões de formação. "Depois de longo período de interregno, o basquetebol moçambicano está num bom caminho, mas temos que melhorar na formação dos atletas, sobretudo dos técnicos porque a maioria dos treinadores que trabalham nos escalões de formação são抗igos praticantes e alguns curiosos; por isso, os atletas chegam aos seniores com algumas lacunas".

Refira-se que Bernardo Matsinhe, antes de abraçar o cargo de treinador – adjunto de Názir Salé, trabalhou nos escalões de formação do Desportivo e esta é a sua primeira época como técnico principal.

Governo dispensa observadores militares internacionais e os moçambicanos aguardam novas ordens nas suas casas

A partir de quinta-feira (04), os observadores internacionais da Equipa Militar de Observação da Cessação das Hostilidades Militares (EMOCHM), oriundos do Zimbabwe, da África do Sul, do Quénia e de Cabo-Verde, que já se despediram do nosso Governo, regressam aos seus países de origem com a lição de terem vindo a Moçambique para nada, uma vez que, juntos dos mediadores nacionais, não conseguiram desarmar a Renamo, assegurar a integração e o enquadramento dos seus homens residuais no Estado, nem garantir que o equipamento bélico em sua posse fosse entregue à Forças de Defesa e Segurança (FDS), conforme a alínea "i" do Memorando de Entendimento assinado por Armando Guebuza e Afonso Dhlakama.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo



José Pacheco, chefe da delegação do Governo, disse, no fim da 107a ronda do diálogo político, que não só os observadores internacionais estão de malas prontas para as suas nações, mas os mediadores nacionais deverão, também, ficar nas suas casas a aguardarem as novas ordens. Os peritos nacionais provenientes das FDS regressam, igualmente, às suas unidades.

A EMOCHM, criada pela Lei nº. 29/2014, de 09 de Setembro, não foi um pacto à cesariana nem um aborto. Não passou de um organismo que só serviu para despendar dinheiro em vão e a tensão política prevalece. Os Estados Unidos da América (EUA), que deviam fazer parte do grupo cujos objectivos fracassaram, nunca se

fizeram presentes como se tivessem vaticinado que o diálogo político entre o Governo e a Renamo seria de mudos e surdos.

Portugal, Itália e Grã-Bretanha abandonaram Moçambique logo que os primeiros 135 dias estipulados nos Termos de Referência da EMOCHM esgotaram sem avanços assinaláveis. Na verdade, foram 195 dias infrutíferos.

José Pacheco afirmou que EMOCHM não materializou a sua missão por razões alheias ao Governo cabendo à Renamo apresentar a lista dos guerreiros ainda escondidos nas matas para que sejam reintegrados em diferentes sectores do Estado à luz do Memorando de Entendimento.

Para Saimone Macuiana, chefe da delegação da Renamo, a extinção da EMOCHM foi uma decisão unilateral do Executivo, até porque o seu partido acompanhou, através dos órgãos de informação, que os observadores internacionais e nacionais seriam dispensados, pois a sua ausência não prejudica a cessação das hostilidades militares. Entre os moçambicanos é possível alcançar a paz. Todavia, a "Perdiz" exige a apresentação formal de um documento escrito pelo Governo dando conta do fim do organismo em alusão.

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2ACBB9D9

SMS: 90440

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 MT)

Explosão de bomba mata 50 pessoas num mercado na Nigéria

Texto: Redacção/Agência Reuters

A explosão de uma bomba atingiu um mercado de carnes lotado na cidade nigeriana de Maiduguri nesta terça-feira, matando cerca de 50 pessoas, disseram uma testemunha e uma fonte hospitalar à agência Reuters.

A bomba, que estava escondida debaixo de um balcão do talhante do mercado, foi detonada cerca das 13h (horário local), matando clientes e turistas, de acordo com uma fonte militar.

Ninguém reivindicou a responsabilidade pela explosão mais recente, que aconteceu após dois ataques à bomba durante o fim-de-semana, que mataram pelo menos 30 pessoas e continham as marcas do grupo militante islâmico Boko Haram.

O grupo, que o novo Presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, prometeu combater, matou milhares de pessoas e deslocou cerca de 1,5 milhão na sua tentativa de estabelecer um califado islâmico no país africano.

Lawal Kawu, paramédico, disse que 31 corpos carbonizados foram levados para um hospital em Maiduguri, e outras pessoas sofreram ferimentos graves.

O grupo está a mostrar o regresso das suas táticas de guerrilha desde que perdeu o território conquistado em 2014, após ofensivas de tropas do Chade, Nigéria e Niger nos últimos meses. O bando mantém um último reduto na reserva florestal de Sambisa.

Ladrões de cornos de rinocerontes são mesmo polícias e traficantes estrangeiros soltos escapam

Confirma-se que quatro dos seis detidos em conexão com o roubo de parte dos cornos de rinocerontes, apreendidos num condónio luxuoso no município da Matola, são membros da Polícia da República de Moçambique. Em liberdade, sob fiança, estão dois traficantes norte-coreanos detidos no passado dia 3 de Maio.



Texto: Redacção• Foto: AFP Gettyimages

Calisto, inspector da PRM que também era chefe da brigada da Polícia de Investigação Criminal (PIC); Faustino Artur, inspector principal da PRM; Victor Luís Arone, subinspector da PRM; Tadeu Gaspar, sargento da PRM; e também Elias Matusse, afecto na Direcção Provincial de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural na Província de Maputo, são as "pessoas

a quem foi confiada a missão de proteger" os 65 cornos de rinocerontes apreendidos no passado dia 12 de Maio que, no dia 22 do mesmo mês, abriram as portas do local "seguro" e roubaram 12 cornos.

Os cinco indiciados estão detidos, segundo o porta-voz do Comando-Geral da PRM, Pedro Cossa, desde

26 de Maio último, na 6ª esquadra no município da Matola, província de Maputo, com dois civis, também relacionados com o roubo, identificados pelos nomes de Zefanias Aurélio e John Chaúque.

Embora Pedro Cossa afirme que "nada justifica", o roubo, a verdade é que o envol-

continua Pag. 10 →

Malfeiteiros estupram criança de 10 anos e fogem em Nampula

Uma menina de 10 anos de idade, cujo nome omitimos por razões óbvias, foi abusada sexualmente por alguns elementos de um grupo de 15 indivíduos a monte que na madrugada de quinta-feira passada (28) invadiram a sua casa, no bairro de Namutequelua, na cidade de Nampula, a fim de roubar.

Texto: Leonardo Gasolina

hediondo sem poder gritar por socorro.

Segundo Salimo Momade, o pior não aconteceu com a vítima porque um dos vizinhos se apercebeu de uma movimentação estranha no domicílio invadido e telefonou para uma pessoa próxima, a qual, por sua vez, pediu a ajuda da Polícia afecta na 1ª esquadra na cidade de Nampula. Os agentes da Lei e Ordem fizeram-se imediatamente ao local mas não conseguiram colocar a mão nos meliantes.

"A menina tentou resistir ao estupro mas em vão porque os criminosos eram em número elevado. Uma senhora vizinha apercebeu-se do caso e telefonou para um funcionário da Polícia que, por sua vez, pediu a intervenção das autoridades".

A miúda foi imediatamente submetida a exames médicos numa clínica privada e,

continua Pag. 10 →

Três crianças mortas em acidentes de carro na festa do 01 de Junho

O 01 de Junho, que se supunha que fosse para festejar, foi um dia funesto e para esquecer em algumas famílias da cidade de Maputo e das províncias de Sofala e Cabo Delgado, onde três condutores, que respondem pelos nomes de Ezequiel Domingos, Lério Manuel e Ramaíne, atropelaram mortalmente igual número de petizes com idades compreendidas entre cinco e oito anos.

Texto: Intasse Sitoé

Na capital do país, o acidente foi causado por um operador de transporte semicollectivo de passageiros, na Rua Irmãos Ruby. Em Sofala e Cabo Delgado as vítimas foram atropeladas por viaturas particulares ligeiras, segundo Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

De acordo com o agente da Lei e Ordem, os automobilistas em alusão, com idades que variam entre 31 e 32 anos, faziam-se ao volante a uma velocidade excessiva. "Dia 01 de Junho, Dia Internacional da Criança, terminou em luto devido à má conduta de alguns cidadãos", disse Cossa, que apelou para que haja prudência na via pública com vista a evitar-se o derrame de sangue.

Em todo o país, pelo menos 26 pessoas perderam a vida, 33 contraíram ferimentos graves e outras 54 tive-

ram traumas leigos, em resultado de 45 acidentes de viação ocorridos na semana passada.

As causas destes sinistros rodoviários foram o excesso de velocidade, as deficiências mecânicas dos veículos, a má travessia de peões e os atropelamentos, bem como o choque entre viaturas, despiste e capotamento.

No âmbito da prevenção e combate aos acidentes de viação, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou cerca de 28.700 viaturas, das quais apreendeu 88 por deficiências mecânicas, passou 5.635 avisos de multa a condutores infractores, reteve 70 cartas de condução, alegadamente porque os seus titulares conduziam sob o efeito do álcool, e deteve 11 cidadãos que se faziam ao volante ilegalmente.



A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 10 - Ladrões de cornos de rinocerontes são mesmo polícias; traficantes estrangeiros soltos escapam



vimento de membros das autoridades policiais na caça furtiva e no tráfico dos troféus não é novidade em Moçambique.

Cumplicidade antiga

Em 2012 guardas florestais do Parque Nacional das Quirimbas relataram ao @Verdade que os caçadores furtivos que capturavam e entregavam às autoridades policiais eram soltos no dia seguinte.

"As autoridades governamentais e a Polícia não agem em grande parte por conforto, e arrisco-me a dizer, também por cumplicidade", relata-nos Amade Cause, um dos guardas florestais.

Em Novembro de 2014, dois cidadãos moçambicanos, identificados pelos nomes Paulo Nyenje e António Bernardo, acusados de caça ilegal de elefantes fugiram das celas do Comando Distrital da Policia no distrito de Mecula, na província do Niassa, onde estavam detidos depois de serem apanhados na posse de cinco armas (três do tipo AK-47 e duas espingardas de caça) e munições.

Na mesma altura foram apreendidos no Aeroporto Internacional Oliver Tambo, na África do Sul, 34 chifres de rinoceronte na posse de dois cidadãos que partiram do Aeroporto Internacional de Mavalane na capital moçambicana. As autoridades policiais e alfandegárias até hoje não explicaram como foi possível que os seus homens não tivessem visto estes chifres com todos os meios modernos de fiscalização disponíveis no aeroporto.

Onde param os chineses detidos

No briefing desta terça-feira (02), o porta-voz da PRM não fez nenhuma menção ao paradeiro do cidadão chinês que foi detido pela Polícia na posse não só dos 65 cornos de rinocerontes mas também com 340 pontas de marfim.

Um segundo cidadão de nacionalidade chinesa foi detido no dia 13 de Maio, um dia depois desta apreensão (considerada a maior sempre em Moçambique), quando tentava subornar agentes da PRM com 1,2 milhão de meticais, após apresentar-se na esquadra como enviado da Embaixada da China, para facilitar a fuga do seu compatriota. Pedro Cossa não disse nada sobre esta detenção.

Contudo, o porta-voz da Policia moçambicana assegurou que os 12 cornos roubados foram recuperados, mas não revela onde se encontram guardados, referindo que estão em lugar seguro. Não é muito transparente esta atitude da PRM em esconder à Imprensa o local onde estão guardados os cornos e os marfins apreendidos, principalmente tendo em conta que atitude similar resultou no roubo ora desvendado.

Traficantes estrangeiros soltos escapam

Entretanto, as autoridades judiciais moçambicanas libertaram, mediante o pagamento de fiança, dois cidadãos norte-coreanos que no princípio de Maio passado foram detidos em Maputo por tráfico de cornos de rinocerontes, encontrados no porta-malas do carro em que se faziam transportar.

Um dos visados, que responde pelo nome de Pak Chol Chun, é um diplomata norte-coreano que trabalha na embaixada de Pyongyang na África do Sul, e o segundo suspeito foi identificado como mestre de taekwondo, Kim Jong Su.

Orlando Mudumane, o porta-voz da PRM na cidade de Maputo, confirmou à Voz da América que os dois estrangeiros acusados de tráfico foram presos, mas mais tarde restituídos à liberdade sob fiança no valor 30 mil dólares norte-americanos.

Segundo a agência de notícias Yonhap, após a liberação os dois cidadãos norte-coreanos deixaram Moçambique com destino à África do Sul por via terrestre.

A agência noticiosa, citando um porta-voz da embaixada da Coreia do Sul na África do Sul, refere que Pak Chol Chun e Kim Jong Su são visitantes frequentes de Moçambique onde adquirem troféus de animais selvagens caçados ilegalmente.

Segundo o Informe da Procuradora Geral da República, ao Parlamento, a caça furtiva agravou-se nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, Sofala e Niassa onde os criminosos usam armas de fogo e viaturas de grande cilindrada na caça e abate de espécies protegidas, tais como rinocerontes e elefantes para serrarem os cornos e marfins visando a sua comercialização.

Beatrix Buchili não indicou quantas pessoas foram julgadas e condenadas, por que crimes e a que penas. Não há referência a detenções dos líderes da caça furtiva nem dos "chefões" do tráfico.

Mundo

China cria enésima estratégia contra a corrupção: um dia na prisão

Passar um dia atrás das grades tornou-se a enésima estratégia da campanha anti-corrupção do Governo da China, que obriga os seus funcionários a visitar prisões como advertência a potenciais consequências dos seus actos.

Texto: Redacção/Agência Efe

A Comissão Central de Inspecção e Disciplina, o braço anti-corrupção do Partido Comunista Chinês (PCC), organiza visitas de funcionários públicos do topo da hierarquia e dos seus cônjuges a cadeias nos quais podem encontrar antigos colegas condenados por práticas corruptas. O objectivo, conforme anunciou o partido em comunicado divulgado recentemente pela imprensa oficial chinesa, é que os servidores públicos "estejam conscientes" das punições por corrupção e "que exerçam os seus poderes correctamente e sejam receptivos à supervisão do PCC".

Nos últimos meses, as autoridades anti-corrupção chinesas levaram funcionários de vários ministérios a visitar as prisões.

Noutros casos, preparam visitas exclusivas de cônjuges, para que transmitam aos seus parceiros a importância de se evitar as práticas irregulares. Depois de visitar as celas, a ameaça de prisão é sentida mais de perto e, por enquanto, a experiência não está a deixar os servidores públicos indiferentes.

"Os funcionários e as suas esposas ficaram muito sensibilizados. Observar o horror que é perder a liberdade e o prestígio choca muito, mas penso que os mais jovens

ficam impressionados com o facto de poderem ficar ali durante muitos anos", explicou à Agência Efe um funcionário chinês que prefere ser identificado apenas pelo sobrenome Wang.

No entanto, outra funcionária de 25 anos, que começou a sua carreira há quase dois, considera que as visitas funcionam como sinal de advertência, mas que são "como um espetáculo" e que "não é preciso utilizar uma forma tão radical".

Wang, de facto, lembra que todos os funcionários públicos são obrigados a participar num programa de formação básica sobre as leis chinesas. "Acredito que este programa é o que desempenha o papel principal na formação dos funcionários no quesito bom comportamento", opinou.

Com a nova técnica de visita ao presídio, a luta contra a corrupção empreendida pelo Presidente da China, Xi Jinping, adquire uma nova dimensão, porque se estende, inclusive, a funcionários sobre os quais não há suspeitas.

"A corrupção não deve ser apenas castigada. Preveni-la é ainda mais importante. Não se pode punir apenas o efeito. É preciso criar uma consciência para não querer ser cor-

rupto", publicou recentemente o jornal "Diário do Povo", voz do PCC, num editorial no qual pede mais "firmeza" para eliminar de vez estas irregularidades.

Desde a ascensão de Xi ao poder, a China empreendeu uma incansável campanha anti-corrupção que investigou uma centena de dirigentes ministeriais. Apenas no ano passado mais de quatro mil altos funcionários da burocracia chinesa foram processados por corrupção, enquanto o ex-ministro de Segurança Pública, Zhou Yongkang, a vítima mais ilustre e simbólica desta campanha, está à espera de julgamento.

O afã de limpeza das práticas corruptas do Governo não se limita ao âmbito político e chegou ao todo-poderoso exército chinês - o seu ex-número dois, Xu Caihou, falecido em Março, que caiu em desgraça depois de protagonizar um dos maiores escândalos da história do país - e às empresas estatais.

As autoridades chinesas complementaram estas medidas com constantes pedidos de austeridade, a criação de canais de comunicação para que os cidadãos denunciem casos de corrupção e, agora, as visitas de funcionários à prisão, a nova via encontrada para garantir o cumprimento das regras.

Mundo

Naufrágio na China deixa centenas de desaparecidos, incluindo turistas idosos

Equipas de resgate lutavam contra o mau tempo nesta terça-feira para encontrarem mais de 400 pessoas desaparecidas, muitas delas turistas idosos chineses, após o naufrágio de um navio no rio Yangtze, no que pode ser o pior acidente naval chinês em quase 70 anos.

Texto: Redacção/Agência Reuters

Mergulhadores e outros trabalhadores de resgate tentavam desesperadamente alcançar cinco pessoas que foram encontradas presas no casco virado do Eastern Star, uma pequena parte das 458 pessoas que estavam a bordo do navio na hora do naufrágio, de acordo com os media estatais.

Parentes de alguns dos passageiros entraram em confronto com as autoridades na cidade de Xangai, onde muitos dos que estavam a bordo reservaram as suas viagens, manifestando rai-va em relação ao que disseram ter sido falta de informação sobre os seus entes queridos.

A agência de notícias Xinhua informou que trabalhadores de resgate podiam ouvir pessoas a pedir ajuda de dentro do casco do navio, e a televisão mostrou trabalhadores a tentarem cortar o casco. Mergulhadores resgataram uma mulher de 65 anos com vida do navio de quatro andares, de acordo com a Xinhua.

Cerca de outra dúzia de pessoas foram resgatadas e cinco corpos recuperados, relataram os media, havendo mais de 430 pessoas desaparecidas. Dezenas de barcos de resgate lutaram contra o vento e chuva para alcançarem o navio, que se encontrava mergulhado a uma profundidade de 15 metros.

Polícia confisca mais motorizadas em Nampula

Texto: Redacção

Mais de 100 motorizadas foram apreendidas pela Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, em resultado de uma operação multisectorial que envolve a Polícia de Trânsito (PT), o Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATTER) e a Polícia Municipal, devido ao alegado desrespeito às regras de circulação na via pública.

Não é a primeira vez que tal situação acontece. Grande parte dos motociclos confiscados pertence a operadores de moto-táxi, uma actividade que, de há tempos a esta parte, cresceu bastante e de forma desorganizada na cidade de Nampula.

Alguns membros da Polícia Municipal envolvidos na operação disseram ao @Verdade que, entre as várias infrações, os proprietários dos veículos em causa são acusados de condução sem capacete de protecção, falta de licença de condução, desrespeito das regras de trânsito, principalmente o corte de prioridade, embarque de passageiros em número não recomendado, entre outros problemas.

As autoridades acreditam que estas situações são as principais causas de acidentes de viação e mortes, pese embora não avencem números concretos.



**“Não gosto de me
apegar às
coisas da terra”**

É uma meia verdade que a compositora e intérprete Sizaquel Matchombe (devia escrever-se Matlombe), que venceu o galardão de “Melhor Voz Feminina” no Ngoma edição 2014/15, é uma mulher sem artifícios. Apesar de não trançar extensões, não pintar as unhas e não abusar de cosméticos, para ser genuinamente natural, como se orgulha de ser, ela precisava, talvez, de fazer as suas dreadlocks e ter um cabelo natural como o da nossa diva da música ligeira moçambicana, Elvira Viegas, que se envaidece dos seus totós.

Em Moçambique, inúmeros artistas começaram a cantar nas igrejas e evoluíram até tomarem a música a sério e como profissão. Sizaquel não é a excepção, mas teve outra influência no seio familiar. O seu pai (Janu-

ário Matlombe), conta a descendente de funcionários da Saúde, gostava de música e o “vírus” passou para a filha, a mais velha entre os irmãos.

Segundo ela, na década de 80, o seu

progenitor fazia parte de uma banda que ensaiava na sua casa. “Fui acompanhando a carreira dele (...) e surgiu o vício de querer cantar, porque, às vezes, ele chamava-me para fazer os coros das

continua Pag. 12 →

Director da Universidade Pedagógica em Nampula acusado de cobranças ilícitas

Calisto do Rosário, director do curso de Francês, que também é docente da cadeira de Didáctica de Francês e Língua Estrangeira, afecto à Universidade Pedagógica de Nampula, é acusado de protagonizar desmandos que consistem na corrupção e no abuso sexual envolvendo estudantes no seu departamento, em troca de notas.

Texto: Júlio Paulino

De acordo com denúncias feitas ao @Verdade, por exemplo, em 2014, no primeiro semestre do quarto ano, um número considerável de estudantes passou de classe, sobretudo na disciplina acima referida, mediante o pagamento de dinheiro cujo desembolso depende também da situação financeira do aluno que estiver afilito.

Consta que apetência de Calisto do Rosário pelos valores monetários é de tal sorte que chega a exigir valores irrisórios e desprestigia a sua profissão. Os estudantes desempregados pagavam um mínimo de 500 meticais, enquanto os trabalhadores desembolsam cerca de 1.000 meticais. Naquele ano, apenas dois instruendos é que reprovaram porque não possuíam fundos.

Fatigado de suportar tal problema, um grupo de estudantes do curso de Francês denunciou o caso à direcção da delegação da Universidade Pedagógica de Nampula, através de uma carta anónima, mas nada foi feito.

Em contacto com a nossa Reportagem, alguns estudantes explicaram que Calisto considera que naquela instituição não há nenhum discente capaz de leccionar a sua disciplina.

No âmbito das acções corruptivas de que o visado é acusado, ele costuma afirmar que “quem não paga

continua Pag. 12 →

Escolas moçambicanas vão ter novos modelos de certificados de habilitações literárias

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MEDH) vai introduzir novos certificados de habilitações literárias para evitar a falsificação destes documentos em diferentes subsistemas de ensino moçambicano. A primeira fase arranca ainda este ano, no Ensino Secundário Geral e nos Institutos de Formação de Professores.

Texto: Intasse Siteo

A segunda fase vai iniciar em 2016, devendo abranger o ensino primário e os Institutos de Formação de Professores que lecionam o nível de 10ª classe + 3. A última fase decorrerá após a conclusão da reforma no Sistema Nacional de Ensino e vai incidir sobre o Ensino Técnico-Profissional.

Jorge Ferrão, ministro do MEDH, que lançou a iniciativa na quinta-feira (04), na capital do país, reconheceu que há venda de certificados e disse que a medida visa também evitar que cada estabelecimento de ensino emita o seu certificado, o que propicia a falsificação. Nos novos documentos serão introduzidos códigos de barra.

No princípio, de acordo com Ferrão, a instituição do Estado é que

vai disponibilizar os certificados às escolas e, mais tarde, cada província/distrito encarregar-se-á do processo quando este estiver alinhado.

Há que realçar que o certificado não se vende porque é um produto através do qual se transfere um meio cognitivo. Entretanto, com este lançamento o país poderá ter um ensino melhor e de qualidade.

Ivan Collinson, director do Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências (CNECE), considerou que com introdução da inovação ora anunciada a adulteração de certificado de habilitações literárias vai ficar para a história. “Apelo à sociedade para que coopere no combate a este problema”.



→ continuação Pag. 11 - "Não gosto de me apegar às coisas da terra"



susas músicas. Assim criei o gosto pela música".

Sizaquel nasceu em Nampula, em 1979, mas viveu também nas províncias de Tete, de Chimoio e da Beira em resultado de mudanças constantes de residência pelos pais por motivos de trabalho. Contudo, foi em Maputo onde passou a maior parte da sua vida.

Numa sociedade como a nossa, onde a ostentação e a extravagância tendem a ser problemas normais, o que a distingue dos demais, para além do poder da voz e do sucesso, é o seu estilo de vida que assenta como uma luva nuns versículos de escritos de Timóteo, segundo os quais "... as mulheres, em traje decente, se ataviam com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, com as boas obras".

Sizaquel sagrou-se vencedora incontestável no meio de outras vozes poderosas e foi à final do Ngoma 2014/15 findos 32 programas radiofónicos. O voto popular e a avaliação do júri atestaram o seu talento.

A jovem cantora, que fala de si sem receios nem rodeios, é isso tudo e mais alguma coisa que se queira descobrir. Aliás, ao con-

→ continuação Pag. 11 - Director da Universidade Pedagógica em Nampula acusado de cobranças ilícitas

não passa de classe. A universidade não é para pobres". Aliás, costuma também afirmar: "Venez me voir", o que significa "venha visitar-me", segundo os instruendos.

As extorsões ou cobranças ilícitas estendem-se também ao processo de marcação de datas para a defesa de monografias de trabalhos de fim de curso, uma vez que Calisto goza de autonomia para o efeito, em virtude de ser director do sector.

"Se não paga ou faz sexo com o director as suas notas são enviadas ao registo académico para efeitos de emissão de certificados. Existem estudantes que deviam receber os certificados em Maio deste ano, outros em Dezembro do ano passado, mas ainda estão à espera", porque o suposto dirigente corrupto e chantagista ainda não fez vítimas.

Reagindo a estas denúncias, Calisto refutou todas as alegações e disse tratar-se de um grupo de estudantes que está a ser instrumentalizado para negrigrar a sua imagem. A título de exemplo, ele referiu que a emissão dos certificados e declarações de notas é um trabalho que compete à direcção da Universidade Pedagógica de Nampula mediante o pagamento de uma taxa estipulada para o efeito e o preenchimento de um formulário.

"Em Nenhum momento cobrei valores aos meus estudantes, muito menos envolver-me sexualmente em troca de notas. Eles que provem isso. Isto tem sido característico quando alguns estudantes defendem (monografias) e sempre fazem vista grossa aos directores de disciplina", defendeu-se Calisto.

Segundo ele, o que os instruendos alegam é um esquema que foi montado com o propósito de lhe pressionar para colocar o seu cargo à disposição. De referir que o seu antecessor também foi destituído da função e, posteriormente, expulso da Universidade Pedagógica, acusado de perpetrar esquemas de corrupção.

todos os dias

A verdade em cada palavra.

trário das mulheres da mesma profissão que quando atingem o estrelato se envolvem e se transfiguram de tal sorte que ficam irreconhecíveis, sobretudo em vestuários e maquilhagens, ela diz que gosta de preservar o que ela é. "Não sei como é que consigo ser simples. Para mim, não ser simples é sofrer".

A sua simplicidade nota-se, realmente, em tudo, desde os aparelhos telefónicos que usa, passando pela indumentária, até à forma de ser e estar. O argumento para esta naturalidade é que ela impõe limites em tudo para evitar possíveis desabores por causa de coisas materiais. "Eu não gosto de me apegar às coisas da terra. Preocupo-me mais com o meu estado de espírito. Sou extremamente feliz assim como eu sou. Tenho orgulho de ser eu mesma (...). Acho que ser simples é a melhor maneira de estar no mundo".

Em 2004, Sizaquel ganhou um concurso de descoberta de talentos, o "Fantástico", e recebeu um convite para integrar o grupo Kapa Dêch, ora desfeito, e cantou ao lado de artistas que dispensam apresentações, como é o caso de Tony Django, que já não faz parte do mundo dos vivos.

A sua primeira participação no Ngoma, o maior evento de premiação musical em Moçambique, aconteceu em 2006, "mas não consegui ganhar nenhum prémio". Na mesma época, Sizaquel brindou os seus admiradores com "Tivoneleni" (Cuidem-se), o seu primeiro trabalho discográfico de originais bastante conhecido pelo seu sucesso, cujo produtor foi um músico angolano Yé-Yé, do qual muito pouco se houve falar actualmente.

Em 2007, a fã de Wazimbo, Ali Faque e Zena Bacar conquistou o prémio de "Melhor Canção" no Top Ngoma, com a música "Nikazalile" (Estou Cansada). Há dúvidas de que sejam muitas as pessoas que não conhecem esta letra, bem como as outras, porque, por várias vezes, os fãs da artista já se dirigiram a ela para perceber o seu alcance e saber se era ou não reflexo de alguma experiência amarga que a autora tenha vivido. "Eu digo

que não, porque a minha fonte de inspiração é a sociedade, o amor e as coisas que acontecem ao meu redor".

Depois desse sucesso, Sizaquel, que frequenta a Escola de Música porque pretende no futuro transmitir o que sabe sobre esta área com convicção, repetiu a proeza, na edição de 2010/11, com o tema "Taka Xai Xinhe".

Anos mais tarde, Stewart Sukuma ficou encantado com o talento da jovem e convidou-a para corista na sua banda, Nkuvu, da qual fez parte durante sete anos. Neste momento, trabalha com vista a seguir uma carreira a solo.

Com a sua recente distinção com o galardão de "Melhor Voz Feminina" no Ngoma, a cantora sente que o seu trabalho está a ser reconhecido. "Significa que a voz ainda não está velha". E recorda que "Tivoneleni", um dos seus êxitos, "tem um significado muito forte". Quando a pessoa produz um ritmo não pode ser à toa, tem de ter e transmitir sentimentos na letra, pois "o músico é como um pastor, um professor e a música deve ser uma terapia".

Com um álbum gravado, Sizaquel está a compilar músicas antigas e novas para lançar mais um trabalho. Ela vive do seu ofício e afirma que tal é possível em Moçambique. "Desde que comecei a fazer a minha carreira vivo de música. (...) Decidi que a música tinha de ser a minha principal fonte de rendimento; por isso, entreguei-me a ela".

"Infelizmente, actualmente, é fácil ser músico em Moçambique. O facto já está a afectar negativamente a cultura moçambicana porque há muita música" a representar o país fora sem condições para o efeito e apela para que não se esqueça de que a arte é o cartão-de-visita de qualquer nação, pelo que deve ser valorizada.

Sizaquel lamenta, também, que haja bons artistas a desaparecerem com o tempo. "Temos poucos patrocínios na música e Moçambique precisa de uma verdadeira indústria", o que "ainda não somos porque, se calhar, não sabemos que a base de um país é a cultura. Aqui as pessoas desvalorizam por completo a cultura, a música e a arte no geral (...). Diz-se que a música não tem fronteiras, mas para mim a identidade tem, sim".

Renamo reúne-se em Conselho Nacional na Beira

O maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, vai realizar um Conselho Nacional, na próxima semana, na Beira, evento no qual serão tomadas "decisões muito importantes para o país no âmbito político, económico e social", disse António Muchanga, porta-voz desta formação política.

Texto & Foto: Redacção

O encontro acontece dias depois de o Governo ter dispensado a Equipa Militar de Observação da Cessação das Hostilidades Militares (EMOCHM), supostamente de forma unilateral, por entender que estava a despender dinheiro em vão.

Sobre um possível encontro que era propalado, entre o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, António Muchanga manteve a sua postura de se expressar sem papas na língua e disse que tal não

passou de uma intenção. O que a sua formação política sabe é que "não há nada", alegadamente porque o Chefe de Estado "só anda a falar, não há coisas concretas que ele demonstre".

O porta-voz da "Perdiz", que acusou o Alto Magistrado da Nação de bloquear os canais de comunicação entre as partes, "no passado, pelo menos o outro (referia-se ao ex-estadista Armando Guebuza) enviava pessoas e aí tínhamos alguma coisa para pegar, porque fulano de tal foi mandatado para ter

com a Renamo e tratar isto e aquilo".

Segundo Muchanga, que "atacou" também o partido no poder, Frelimo Nyusi "usa um discurso de oportunidade e ocasião sempre que lhe convier. Estamos habituados a que a Frelimo nunca tenha cumprido com nenhuma coisa acordada".

Na sua opinião, a formação política que dirige Moçambique há 40 anos, sempre violou as leis, incluindo as que ela própria aprova.

Mais de dois mil cidadãos da RDC expulsos do vizinho Congo

Mais de dois mil cidadãos da República Democrática do Congo (RDC) expulsos de Ponta Negra e de Kouilou, no vizinho Congo, chegaram à província do Baixo Congo desde o lançamento, a 14 de Maio último, da operação policial "Mbata ya Bakolo" ou "Bofetada dos Mais Velhos", indicou quarta-feira à Imprensa o presidente da sociedade civil da província do Kongo Central (oeste), Valentin Vangi.

Mundo

Texto: Agências

Ele indicou que os expulsos chegam todos os dias através da fronteira de Kipangula, alguns dos quais com alguns bens, outros desprovidos dos seus haveres, pilhados pela população.

Esta operação foi lançada a 14 de Maio de 2015 em Ponta Negra e em Kouilou, sob a liderança do director-geral da Polícia Nacional congolense, general Jean-François Ndenget. Para este, a operação representa um acto de soberania cujo objectivo é a luta contra a criminalidade e a imigração clandestina.

Por outro lado, o serviço migratório no posto fronteiriço do

Beach Ngobila, em Kinshasa, afirmou quarta-feira que mais de 600 pessoas foram acolhidas neste posto oficial, na sua maioria deprimidas e despojados dos seus bens.

Lançada a 4 de Abril de 2014, em Brazzaville, esta operação foi denunciada, nomeadamente pelas autoridades da RDC, que protestaram contra os tratamentos "degradantes e desumanos infligidos" aos seus compatriotas.

Mas a Polícia do Congo garante que os abusos constatados são casos isolados de polícias desonestos que não põem em causa a boa intenção da operação.



Jornal @Verdade

A Policia Municipal da Cidade de Maputo está a levar a cabo uma campanha de controlo da poluição sonora, em residências nos distritos municipais da capital moçambicana. Ao abrigo da postura camararia, é proibido escutar música em volume alto e exagerado. Os municípios que não acatarem a ordem incorrem em multas que variam de 500 a cinco mil meticais, com a confiscação dos respectivos aparelhos sonoros.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/53366>

Blacka Zacarias Aslaam
Mubarack Nao vai prestar, primeiro tem que proibir ver lixo e buracos na estrada depois vendedores nos passeios só +tarde poluição sonora · 30/5 às 13:25

Tinga Ricardo Nhatus pk nao comexam d carrinhas escolar 6 · 30/5 às 10:09

Jose Canamala Razao. Mas a tudo mesmo. As vezes nem da ler e escrever se a casa ta perto da Rua ou Bar/barra- ca 22 h

Jeson Cuassua Kkk 16 h

Eufrásio Teles Adelino
Mireche Boa iniciativa esta, da polícia municipal d Maputo Cidad, mais uma duvida, ha lei k regula o nivel do volume d aparelhos? ou sera pelo censo logico! na minha opiniao esta campanha devia focar no paradigma dos horarios de fecho e da irradicacao dx barakas proximas das escolas,ospitais e centros religiosos.Digo isso pork akele k poe music ao alto n sua baraca sabe k o ambient alicia, e k d forma juridica xta licenciado pra atividad! sera k vai funcionar, ou é pra darmos mai 'bolas' ao polices camararias! · Ontem às 6:37

Rui Geraldes "... volume alto e exagerado." Espero que faça referencia ao nível de Decibéis máximos admitidos? · 30/5 às 10:23

Dercio Gid Chichava de facto tens razao o alto e relativo, temos que ter conhecimento do limite maximo admissivel · 30/5 às 20:59

Titos Mota Refira-se so volume que perturba as actividades dos outros. Pode ser decibeis alto mas nao perturbar os terceiros, dependendo das condicoes (interior ou exterior), isto é, ao ar livre ou num espaço que atenua o som para exterior.... Ontem às 0:24

Titos Mota Mas o proprio gov as vezes é promotor disso, organiza festas nos espaços como praca da independencia a alta noite, nem toda gente que la vive por perto quer ir ao show. Ontem às 0:26

Jose Joao Lucas La no maputo,aki kwammos. 30/5 às 13:42

Maria Tembe Seria bom se fossem serios mas essa é uma maneira k arranjaram p passarem a conviver com desconhecidos e de graça. Ker dizer k ja tomaram vergonha na cara de cobrar os chapas na rua agora as cobrancas vao ser nas casas e de preferencia nos finais de semana. Policia municipal séria precisa-se. 3 · 30/5 às 8:59

Madjedje Alves Boa atitude...tenho um vizinho k nos fins d smana por o som

alto k se torna impossível dormir... bem haja polícia · 30/5 às 11:28

Lifoco Lago Mandem embora chineses que trazem colunas e amplificadores · 30/5 às 10:36

Tomas Humbe Havera surborno · 30/5 às 10:00

Franklin Da Conceicao
Cumba O lixo q e mau,nao conseguem tirar, e resultando, colera q nao cessa e os buracos nas estradas? Isso sim nao conseguem ne! Agora p confiscarem os bens das pessoas, pobres e para eriquecerem os cofres do estado sao empenhados, ne! Seus Xiconhucas · Ontem às 4:53

Vitorino Chichava Esses gajos tem inveja de nos ki temos bom som nas nossas casas. Detem fora esses vossos aparelhos xirico... · 30/5 às 12:22

Dom Cattano Falta tirar vendedores de saltos e sapatilhas nas ruas · 30/5 às 8:37

Niz Abdul SO AGORAIA LINHA VERDE DO CMM NÃO FUNCIONA. NA BAIXA DA CIDADE TEM FLAT COM BANDEIRAS COM A COR VERDE E HÁ MUITO POLITICOS DE SOM DA MÚSICA INDIANA ENTRE AS SEXTAS FEIRA AOS DOMINGOS . E INCLUINDO A PRACA DA INDEPENDÊNCIA LOCALIZADA EM FRENTE DO CMM. JUNTO DA ESTUFA DO PR . SAMORA ,TEM HAVIDO CONCERTOS AO CÉU ABERTO E FAZEM POLIUCA SONORA TODO BAIRRO CENTRAL. O CMM NÃO HÁ CULTURA FALTA RESPEITA OS MUNICÍPIOS. NAO PRECISAMOS DE SERMOS BRACOS PARA COM PORTARMO NOS COMO BRANCO. · 30/5 às 21:53

Sergiommanuel Mulima hey u moz government let the people enjoy the sound.. what the hell is wrong in that country? · 30/5 às 12:29

Abdul Magide Sidi Hassam Todas as 5as para 6as de madrugada. Frente so Bar Africa na 24 de Julho. Um carto estaciona com musica exageradamente alta incomodando toda a vizinhanca · 30/5 às 21:08

Faizal Pretty Cano Hiiiii tao a demorar agir.. Exa è boa ideia.. Iriam ate cmexar daki do meu vizinho ele faz barulho tdx os dias... E sao musicas k n tem sentido mesmo!!! Prfr exa seria uma otima ideia!!! Nota1000 17 h

Dalfino Panachande Os moçambicanos adoram festas e logo no verão aí para Dezembro não vejo como as festas feitas em silêncio até as 6h · 30/5 às 9:58

Abrão Paulo Munguambe Boa, gostei da iniciativa e so espero que esse valor nao seja pra beneficio pessoal como tem sido noutras ocasioes · 30/5 às

22:18

Dalfino Panachande É mentira. Só dizem isso agora que vai esfriar. No calor... quero ver · 30/5 às 9:09

Meck Jose Boa idéia · 30/5 às 10:08

Hassamo Mussa PARA O EDIL TOMAR ESSA INICIATIVA NATURALMENTE FOI PORQUE O BARULHO O INCOMODOU. FINALMENTE · 30/5 às 10:04

Paulo Gote caro Delfino na minha opiniao a questao nao e festas eu nasci bem depois da independencia acho que o senhor esta bem informado que eu mas eu me lembro que quando eu era criança havia uma postura urbana organizada se for por questoes de inventos sociais eram emitidos comunicados previos a estrutura do bairro ou circulo e o secretario que por sua vez comunicava o chefe de quartel para avisar os moradores que havera musica em som alto na casa de um dos moradores ate a uma determinada hora o que tem acontecido actualmente e que alguem tem barraca na sua moradia e acha que tem direito de tocar musica em som alto de segunda a domingo a vizinhancia nao tem susseggo isso e mau · 30/5 às 11:36

Mujaji Duvani M Tam cansados de pressiguirem senhoras vendeideiras ne!? · 30/5 às 23:03

Merry Jose Madisse Finalmente já era sem tempo... · 30/5 às 8:22

Helder Martins Não tanto no tempo frio, mas mais no quente, mandem para a Maxixe meia dúzia desses agentes. Os que por cá há, dormem muitos!!! · 30/5 às 11:12

Augusto Maguidi Dos Anjos Kkkkkkk...vcx gramam d dinheiro da populaxao... ate xegar exe ponto... · 30/5 às 9:15

Deny Félix Mabunda Seus larapios · 30/5 às 22:53

Julius Machava Basta!!! Porque MATOLA não se junta a esta louvável iniciativa??? SOCORRO!!! 18 h

Gina Dos Cuambes Meu taku; meu hometeatre minha csa ni tsike ni tsaka de segunda a domingo. Protecto · 23 h

Lesley Diego Que palhaxada!!!!...na minha casa nunca vai acontecer e em nenhum momento podem levar o meu electrodomestico. · 30/5 às 6:04

Hassan Osman Oxalá seja mesmo a SÉRIO e não campanha para inglês ver! · 30/5 às 9:31

Manuel Juma Governar nao e' brincadeira,,, esses so vai chatear k nao tem poder,,, eu ate imagino irem entrar em casa deste d nomezitos e encontra eles n seu convivio cm amigos e familiar cm wiskys ja na cabeca,,, vai ser stressante pr proprios agentes municipais e seram humilhados,mas forca cm acampanha,,, se forem dado vinho, epha tome,,, afinal d contas tudo serve · 30/5 às 8:45

Manuel Ofece Tomé Ja nao tem oque fazer · 30/5 às 11:38



Zulficar Mahomed Mais um "tacho" a adicionar aos refrescos dos chapeiros, parqueamento, reboques, venda de bebidas na via publica, etc. Alguém arranja me uma vaga na Policia Municipal ?? · 30/5 às 10:44

Lina Zimbico Zimbico Estase mal pior agora com os massinguitane e quadradiinho. so ouvimos isso e em alto som. 20 h

Manique Andre Primeiro tinham que comeclar pelas igrejas barrulhentas que existem em todo lado seguindo os chapas e por fim e que vao pelas residencias. · Ontem às 7:10

Estevao Cruz Olha,olha. Entao onde param no bairro 25 de Junho durante o fim semana? · 30/5 às 21:57

Jawardo Cesar Joao Joao Boa Nova..Esperei Tanto Tempo...Nao E Proibido Volume Alto,E So Comprar Outro Aparelho K Controla Este Som Ate Onde Termhna Seu Quintal,porq Eu Quero Escutar Um Bom Blues,um Jazz Um Soft Rock,e Vce Xta Barulhando Com Este Lixo Da China. · 30/5 às 13:05

Sandra Negrao muito bom · 30/5 às 9:55

Décrio António Munguambe Munguambe Muitas / eis e pouco ap/icação das mesmas! · 30/5 às 9:18

Gilberto Abilio Honwana Fogo ai de tal policia municipal entrar na minha casa!!! · Ontem às 6:58

Rubi Bosco N'tanganda Tinham q iniciar no Hulene · Ontem às 5:13

David Jorge Nhalungo Querem nos roubar som esses, kkkkkkkkkk · 30/5 às 23:54

Abdul Ali Finalmente... temos um vizinho que rebenta os timpanos de qualquer um: O Johane ou Yohane. Ontem, duvido que tenham pregado olho no Quartelão 27. · 30/5 às 10:54

Jequete-g Jequete demorar em primeiro devem retirar os chineses e depois controlar os filhos deles · 30/5 às 10:05

Anselmo Sitoe Esta de PARABENS O CONSELHO MUNICIPAL. · Ontem às 9:13

Vaz Nhabinde primeiro tinham que recolher carros com escapes turbina-dos · Ontem às 0:10

Mijacs Como Demorou. E é so p encher o os bolsos dos policias. So com uma tentacao (bebida) vamos curtir a musica a qualquer hora · 30/5 às 23:20

Edson Sicimucka Queren coletar dinheiro pra quem agora · 30/5 às 21:40

Joseph Nhamumbo Gostei forca munincipio na semana passada nao dormi na matola c as pessoas nao pensam doutras pessoas fazer barrulho o seja poluicao sonora das 22 00 horas ate 5 00 da manha nao e aceitavel · 30/5 às 10:03

RtBendzane Pecador Inocente Ai vem o roubo organizado · Ontem às 5:14



Wiliam Jaime Nao deve ser simplesment nas casas, mas em todos os lugar publicos · Ontem às 2:48

Angelo Dauda Mulaca Mu-laca Essa lei podia chegar na cidade de chimoio principal bairro 16 de Junho, tamos mal com os naturais da terra de Carnaval ca residentes (Chuabos) · 30/5 às 11:48

Ky Wimb Man Alo #verdade eu nao concordo isso tinha k ser assim: agente tinha k ter um certo numero/contacto para em kazu dos mau uzu dos aparelhos na pessoa fazer mux uma queixa e virem recolher u material ou uma multa consoante ao numero d cazax que sao encomodadax pelo som · 30/5 às 10:51

Putto Terry essa gente nos engana. Tem uma igreja no Bairro Luis Cabral que no periodo das 18 as 21h tem tirado sono aos residents desse mesmo bairro com barulho que chega ate a vibrar as chapas. Entao isso e uma pura mentira · 30/5 às 10:05

Gildinho James Isso é bom chegar na Zambezia Molo-cue. · 30/5 às 8:45

Saize London Lixo e buracos nas estradas ja acabaram? 13 h

Wilder Fernando Sito Venham n meu bairo, podm facturar, ax camax e ax xapax tambem dancam qua qua ram 18 h

Paulo Nchumali Boa iniciativa, mas peço que incluem tambem as igrejas situadas junto às residencias. Passo muito mal,talvez nem licençã tem para tal. · Ontem às 8:20

Zefanias Bernardo Cuamba Muito bem,teria começado a ja' muito tempo · Ontem às 8:06

Inaya Cossa O que esta a ser feito contra a poluição sonora que esta a acontecer neste momento no parque dos continuadores? De certeza que o volume esta muito acima do permitido. Sem falar nos danos que esta a causar a audição das crianças la presentes. · Ontem às 7:16

Chahabdine Silva Quase que levava uns tabefes c/ um vendedor de passeio qnd sem querer chutei uma sabrina! Temos que andar no alcatrão junto dos carros porque onde o peão por direito deve andar está ocupado. É tão impressionante do jeito que as coisas acontecem no país do PAN-DZA. Tenho uma banca dentro do mercado Xipamanine e acabei desistindo do meu negócio porque os clientes já não entravam pra comprar os produtos, pois eles já estavam bem expostos logo ali no passeio enfrente ao Mercado. E sem vergonha o CM cobra-lhes a taxa diária. Isso significa incentivo pra que continuem a vender nos passeios. Ó Presidentes do CM tomem atitude f.fvr, pois as cidades já perdem a sua beleza em pleno dia. Devolvam-nos o direito do uso dos passeios f.fvr! Concorde plenamente contigo Blacka Zacarias Aslaam Mubarack "Nao vai prestar, primeiro tem que proibir ver lixo e buracos na estrada depois vendedores nos passeios só +tarde poluição sonora" · Ontem às 2:18

Nossa!!!! 30/5 às 13:34



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Um cidadão, cujo nome não apurámos está detido na 1a esquadra na cidade de Nampula por invasão do gabinete do governador da província, Victor Borges, supostamente para pedir emprego e reinserção social no âmbito da cessão das hostilidades militares em Moçambique.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/53394>



Jaime Curambicua E obrigacão do governo dar emprego ao cidadão... .

15 h



Vitorino Chichava Esse jovem e um corajoso e dedicado... Entao dee o emprego a ele please. .

13 h



Helena Cuna Esse é corajoso e decidido, mesmo eu se podesse entrar na gabinetevdo Nyusi p pedir emprego. Alguem me ajuda????? .

10 h



Meck Jose Isso rapaz .

7 h



Biguinho Araujo Ja porque a detenção, por acaso ele ameaçou o governador? outras coisas pah, até quando tu passas em frente da residencia dum derigente, querem te prender kkkk sinceramente. .

13 h



Renato Chaguala Vi a notícia e nao acredito que a nossa polícia o tenha detido e chamado a imprensa para o entrevistar. Pois pedir emprego nao é crime nenhum e mais: Entrar no gabinete destes senhores para falar com eles tem uma barreira terrível que nao precisa. .

17 h



Joao Atanasio Pk deterem esse homem? O cizentinho sempre vai morrer pobre pk aceita tudo kndo esta uniformizado,mas kndo tira uniforme percebe k e muito pobre logo vai beber tentacao e boss .

7 h



Domingos Carlos Reis Macua é corajoso .

11 h



Calisto Matsinhe Mesmo dar emprego a todos nao galтарao gatunos .

5 h



Herminia Manhica Grande trabalho fez o fulano que lhe deteu. Os que andam atrumentar a população nunca são presos em que país podemos estar livres? O proprio nosso pais andam nos fazerem vida negra. .



Nelson Joquim Mas com tantos policiais,por onde tera passado???,logo logo entrou ao olho nú dos policiais?. .



Manuel Galvao Dos Santos Entre fascistas e Comunistas,Diabo que escolha, .



Gentil Hua Se for verdade k u homem invadiu a polícia tem a obrigacão de investigar exe homem ...mesmo nas nossas casas si alguem entra pela janela alegando k esta c fome vinha pedir comida tenk se xamar a polícia de emediato



Mathause Sitoe Certamente que cansou-se de marcar audiências atrás de audiencias, sempre bloqueado pelas famosas secretarias e para nao atingir a idade de reforma sem ter conseguido emprego, preferiu esta via. Eu gostei...isso nem é acto de coragem, mas de atitude .



Fernando Armando Nota Mas se ia pedir emprego os porquê de lhe deter .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy Bando de político não tem coração o povo pede emprego voces doa celas, Quando era campanha ate prometeu fazer ponte em citios sem rios nem água prometeu construir rios dá então a tal promessa macacos político .



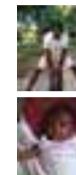
Bahath Robath Makuku Invadiu???? Que falta de educação! .



John Wetela Seria boa ideia, a actuacão, nao deve ser so nos caros das escolas mas sim, em todos caros, pior aos caros dos filhos

semicolectivos. Eles ate dizem que vai quexar onde quizer me veras de novo aqui na estrada em menos de 24H. Porque o dono é um grande do município. Nada ou ninguem da populacão vai fazer nada mesmo. .

1 · 1/6 às 6:40



Biguinho Araujo Ja vai tarde .



Zacarias Costa Kkkkk... .



da Slb É barrulho estao .



Jojo Glorioso lamentavel o k as crianças sujeitas a ouvir



Su Xiao Ming Demoraram tomar essa iniciativa .



Helder Mabuie Se querem eliminar ixo entao nao vai se pagar taxa d Radio. Tao com fome, deviam reclamarem os seus dirigentx pha. Max ixo nao vao



Davide Chambe os bufoos tao con fome e dinheiro de credito. .



Dinis Magavagava Pedeno Atenquem fim,apateceu uma ideia para cobrar 50mt nos trasport escolar. .



Nelia Elsa Nao faz sentido ter que pagar multa, se o som sera removido... Hummmmmm... .



Khalid Khavisk Hummm pag a multa .



Ilex Fernando Moz .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .



Bahath Robath Makuku .



John Wetela .

Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .

Bahath Robath Makuku .

John Wetela .

Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .

Bahath Robath Makuku .

John Wetela .

Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .

Bahath Robath Makuku .

John Wetela .

Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .

Bahath Robath Makuku .

John Wetela .

Leonel Angela Nhanombe Lan-gy .

Xiconhoca

Dulce Alberto
Vilanculos

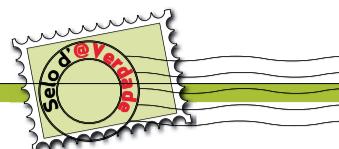
Dulce Alberto Vilanculos, professora da Escola Completa de Machare, na cidade de Inhambane, e que acabava de concluir o curso de licenciatura em Psicologia pela Universidade Pedagógica da Sagrada Família da Maxixe, presa em 2013 por matar uma menor de 16 anos, identificada pelo nome de Carla Alexandre, supostamente porque lhe roubava o marido, foi recentemente condenada pelo Tribunal Provincial de Inhambane. Esta senhora, que manchou o bom nome da instituição que frequentou, estudou psicologia para que finalidade? O que é que ela ensinava aos seus alunos? A sociedade, que esperava que a psicopata se redimisse, ficou escandalizada ao ver a assassina pousar em fotografias e imagens televisivas soridente e sem arrependimento. Quando a juíza perguntou que decisão esperava depois da acusação, Dulce ficou mais indiferente e praticamente implorou pela sua própria condenação ao afirmar que não estava arrependida. Ela que apodreça na cadeia!

**Calisto, Faustino,
Victor, Tadeu e
Elias**

Calisto, inspector da PRM que também era chefe da brigada da Polícia de Investigação Criminal (PIC); Faustino Artur, inspector principal da PRM; Victor Luís Arone, subinspector da PRM; Tadeu Gaspar, sargento da PRM; e também Elias Matusse, afecto na Direcção Provincial de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural na Província de Maputo, são as pessoas a quem foi confiada a missão de proteger os 65 cornos de rinocerontes apreendidos no passado dia 12 de Maio das mãos de um chinês. Entretanto, para a nossa surpresa e do mundo, a 22 do mesmo mês, eles escancaram as portas do local, alegadamente seguro, onde os chifres se encontravam guardados e roubaram-nos ou deixaram roubar 12 deles. Eis uma prova de que não temos, em Moçambique, uma Polícia que valha a pena! As nossas autoridades são uma farsa. Convivemos com ladrões e estamos a ser "protegidos" por corruptos. Andamos a fazer campanhas contra o abate e tráfico de cornos de rinocerontes e marfim só para o inglês ver.

Liloca

A Liloca parece que gosta de protagonizar "shows pornográficos" e de forma recorrente nos espetáculos. No Festival AZGO ela quase que exibiu o corpo nu entre adultos, jovens e crianças. No último fim-de-semana, fez danças indecentes e ao ritmo de músicas impróprias para petizes em comemoração do 01 de Junho. Quase que ela mostrou algumas partes íntimas aos miúdos perante os seus pais. Liloca, na qualidade de mãe, permita que os petizes cresçam com educação, moral e valores! Aproveite as suas músicas, cujas mensagens são pedagógicas, para dar bons exemplos às crianças. A senhora não pode ir contra o que as suas músicas ensinam, pois não valerá a pena continuar a cantar. Não crie motivos para que a sociedade lhe chame obscura, pese embora já mereça essa categoria tendo em conta os descalabros que tem vindo a cometer desde que a fama lhe subiu à cabeça. Poupe os nossos filhos da indecência e guarde os seus vestes e gestos pornográficos para fóruns privados!



Sujeira no Censo da Pesca Artesanal 2012 e assina no final Por trabalhadores do IDPPE

Na sequência da nota de pedido de esclarecimento sobre o caso "Censo da Pesca Artesanal 2012", endereçada a V. Excia, referente às nossas denúncias publicadas no Jornal @Verdade, na sua edição de 30/04/2015 e 04/05/2015, temos a relatar que o chefe dos Recursos Humanos, na companhia dos seus comparsas (chefe da UGEA e Estatísticas Informática), mais uma vez sob o comando do respectivo director, marcou uma reunião na qual tentou coagir e ameaçar todos os funcionários com vista a assinarem uma lista em que constam os seus nomes.

O documento seria um abaixo-assinado a ser enviado ao Jornal @Verdade para justificar a camuflagem e o drible naquela instituição com o intuito de desviar as atenções do público sobre o assunto, como também ao ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas, à inspeção e ao IDPPE para transparecer que nada existe por detrás da denúncia feita.

Isto é, pretendia-se forçar os funcionários a aceitarem um SISTEMA montado para "salvar a pele" das pessoas que "assaltam" os fundos do Estado em benefício de um punhado de gente na instituição. Mais uma vez, eles não conseguiram concretizar os seus intentos, porque não aceitamos esta hipocrisia. Não compactuamos com ideias fantoches.

Excelência,

Reiteramos, mais uma vez, que há muita sujeira no "Censo 2012", a começar pelos pilares do IDPPE (chefes da UGEA, Estatísticas de Informática, Departamento de Administração e Finanças, entre outros).

Excelência,

Segundo a Constituição da República, ameaçar, intimidar, forçar as pessoas a dizerem coisas falsas ou, por outra, palavras, forçar as pessoas a prestarem informações/declarações falsas é crime. Só não é crime no IDPPE, que nos parece ser uma instituição constituída por indivíduos intocáveis perante a lei. Está claro que a direcção do IDPPE tem claras intenções de calar a boca dos funcionários para continuar a dela-

pidar os fundos do Estado, proteger os filhinhos, segundo as declarações do porta-voz da direção.

Há um provérbio que diz: "QUEM NÃO DEVE NÃO TEME", isto é, a Direcção do IDPPE, deve responder a uma nota que autorize que a inspeção seja feita em torno do processo "Censo 2012", com total colaboração. Deve-se deixar os membros da inspeção trabalhar livremente sobre as contas prestadas pelas delegações, cujos documentos estão em poder da direcção do IDPPE e do Departamento de Administração e Finanças. Deve-se analisar, exaustivamente, se existe ou não informação não adulterada.

Pedimos, mais uma vez, para que se tome em consideração as informações contidas nas nossas cartas de denúncia, criando urgentemente uma comissão para averiguar, junto dos funcionários e das delegações provinciais do IDPPE, o que se passa em torno do caso em questão.

Excelência,

Alertamos, mais uma vez que, com o pedido da NORAD, endereçado ao IDPPE, para esclarecer a veracidade sobre o "Censo 2012". Temos conhecimento de que estão a ser desenvolvidas estratégias que visam que o Departamento de Administração e Finanças forneça dados falsos à inspecção para salvaguardar os interesses de um grupo minoritário, o mesmo de sempre, que se considera dono do IDPPE.

Nesse processo de justificações em torno do "Censo 2012" há que tomar em conta que grande parte dos valores investidos que foi para os bolsos de funcionários que não foram ao terreno realizar o trabalho.

Resolva a situação, Excelência!

Ainda há mais situações graves que aconteceram e acontecem no IDPPE.

À consideração superior.



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

"Tu não sabes que os machanganas não saem vivos da esquadra de Daveyton?". A pergunta foi feita por um vizinho da viúva de Justice, Linah Khoa, momentos depois de ser confirmada a morte do moçambicano. Poti Bheziya, vizinha que acompanhou a viúva à esquadra, refuta a versão da Polícia por ser inconsistente com os ferimentos que viu no corpo do malogrado. "O pescoco e a cara estavam inchados, e ele também tinha sangue na parte de trás da cabeça mas não havia pingos de sangue na parede. Havia apenas uma pequena mancha de sangue que secou", disse Poti ao jornal sul-africano The Star que acredita que os ferimentos parecem de alguém que foi agredido. (...)

Familiares e amigos disseram que não têm dúvidas de que Justice Malati foi morto pela Polícia, tal como Mido Macia.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/53430>



Celso Guirrugo Afinal porque insistimos em estar num lugar que não nos querem? Porque? 1 h



Feng Jin Su Faram uma visita e lá se foi mais uma dor familiar! A tal cooperação bilateral 1 h



Florencio Macuacua é muito triste ixo tou sem palavras 1 h



John Wetela Deus ira dar justica 1 · 1 h



Niz Abdul africanos matam se entre irmão. a mente dos africanos deve mudar para o mundo moderno. Falta educação aos africanos .respeito da vida e valor humano 11 h



AG Fortes Não é de duvidar. Sul africanos querem uma revolta dos africanos para

sentirem que não são melhores. 10 h



Augusto Maguidi Dos Anjos Heiiii machanganas ou moçambicanos? 6 h



Julio Azarias Ndela ne Doi mas todos nos sabemos que minguem vai ser punido por isso nem o nosso governo nao vai fazer nada entendram nada!!!! 10 h



Flacésio Flávio Eugênia Grandes escolas, igrejas e musicas religiosas d alta qualidade pr nada. #filhos_da_Luta 9 h



Tonny Muthambe Isso ja e de maix onde ek havmox de viver? Pork e o local k fariamos trabalho. 10 h



Gimo Dos Nguenha Francisco Mas isso ja é pior,denovo? 11 h

Hotto rouba taça Cosafa aos “Mambas”

Faltou muito futebol aos “Mambas” para conquistarem a primeira taça da Cosafa para Moçambique. Mais equipa, a Namíbia, graças um bis de Hotto, levou o troféu, o seu primeiro neste torneio regional.

É verdade que ganhar a primeira taça Cosafa não era o objectivo maior estabelecido por João Chissano; porém não serve de desculpa para a fraca prestação diante da Namíbia na final deste sábado, no estádio Moruleng na África do Sul.

Em relação ao jogo das meias-finais o seleccionador nacional fez entrar no onze inicial Ussama e Parkim para os lugares de Diogo e Cremildo. Afinal o objectivo era ver em acção os jogadores não internacionais candidatos a um lugar nos “Mambas”.

A final começou morna mas os namibianos, que desde o apito inicial assumiram as despesas do jogo, foram os primeiros a criarem perigo. Depois de um corte defeituoso de Gerson, a bola sobrou para um namibiano que, do meio da rua, rematou forte mas a bola passou por cima da barra transversal de César.

Só perto do primeiro quarto de hora Moçambique criou uma jogada digna de registo, na sequência de um pontapé de canto cobrado por Kito, Chico cabeceou para o poste mais distante do guarda-redes namibiano, mas Isac, por centímetros, faltou a emenda.



O jogo estava equilibrado no que toca à percentagem de posse de bola; porém, a Namíbia era a formação que praticava um futebol vistoso ao contrário dos moçambicanos que pareciam uma equipa do bairro.

Perto da meia hora, Stephanis galgou o corredor esquerdo e cruzou com perfeição, mas Shilongo, dentro da grande área, cabeceou, mas a bola passou ao

lado da baliza moçambicana.

No minuto 35 o mesmo Shilongo voltou a servir com um passe magistral e, desta vez Hotto, com apenas César Machava pela frente, não perdoou e colocou a bola no fundo das redes. Nota para João Chissano: a defesa “meteu água”, sobretudo os dois centrais, Chico e Gerson.

Antes do intervalo os “Mambas”

estiveram perto de empatar. Parkim cruzou e Isac, aproveitando uma saída em falso do guarda-redes namibiano, cabeceou intencionalmente mas apareceu Katsukwa que, sobre a linha do golo, cortou o lance em bicicleta.

Defensiva moçambicana volta a “meter água”

Apesar de ter criado a primeira jogada vistosa da segunda parte, a equipa de João Chissano não parecia trazer argumentos para dar a volta ao placar.

Em vantagem, a Namíbia entregou as rédeas de jogo aos “Mambas”, mas estes, mesmo em vantagem no que diz respeito à percentagem de posse de bola, não conseguiam criar perigo junto à baliza do seu rival.

A defensiva namibiana colocou Isac em fora de jogo em todos os lançamentos longos para a sua área.

Depois, no minuto 73, mais um erro clamoroso da defensiva moçambicana. Cruzeamento de Kheimung da direita para a esquerda, a defesa ficou a ver a bola chegar a Deon Hotto, que rematou forte, tendo o esférico ainda to-

cado em Chico, desviando a sua trajectória, o que deixou o guarda-redes César Machava batido, só parando no fundo das redes dos “Mambas”.

Nos últimos 10 minutos Moçambique até se lançou ao ataque mas pecava por querer flanquear o jogo o que, de certa forma, facilitava a tarefa da defensiva do seu oponente que, em termos de estatura física, superava os avançados dos “Mambas”.

Diogo ainda ameaçou, num livre directo perto da quina da área, mas o guardião da Namíbia esteve sempre seguro.

Em contra-ataque a Namíbia voltou a criar perigo e só não aumentou o placar graças a duas grandes defesas de César Machava em remates à queima-roupa.

No segundo minuto, dos três concedidos em compensação pelo árbitro, Witness descaiu da direita para o centro e rematou forte, mas viu a bola a passar a escassos centímetros do poste esquerdo da baliza. Pouco depois o árbitro deu por terminada o jogo e a Namíbia levou o troféu na segunda final de Moçambique neste torneio da região sul de África.

Arsenal goleia Aston Villa e torna-se o maior vencedor da Taça da Inglaterra

O Arsenal revalidou a conquista da Taça da Inglaterra em futebol pela 12ª vez neste sábado, ao derrotar o Aston Villa, por 4 a 0, no estádio da Wembley, com belos golos de Theo Walcott e Alexis Sanchez abrindo caminho para a vitória.

Texto: Agências

Per Mertesacker e Olivier Giroud também acertaram nas redes na partida que ficou marcada como a vitória mais folgada numa final de Taça da Inglaterra, a competição por eliminação mais antiga do planeta.

Arsene Wenger também se tornou no treinador que mais vezes levantou a taça da competição na era moderna, levando o seu clube à sexta vitória na sua 19ª final, outro recorde.

Com bis de Messi e um de Neymar, Barcelona conquista Taça do Rei da Espanha

Em busca da tríplice coroa, o Barcelona ampliou o seu próprio recorde ao conquistar a Taça do Rei de Espanha, em futebol, pela 27ª vez no sábado (30), com dois golos de Lionel Messi e um de Neymar na vitória por 3 a 1 sobre o Atlético Bilbao no Camp Nou.

Texto: Agências

Messi driblou vários jogadores do Bilbao abrindo o marcador para os campeões espanhóis aos 20 minutos de jogo.

Neymar ampliou aos 37 e o atacante argentino voltou a marcar aos 29 minutos do segundo tempo.

Inaki Williams reduziu de cabeça para o Bilbao aos 35 da segunda

etapa, antes de o clima aquecer no final da partida com os jogadores do Atlético irritados com uma tentativa de drible de Neymar.

Depois de conquistar os dois principais títulos domésticos, o Barça pode repetir a histórica temporada de 2008-2009 caso vença a Juventus na final da Liga dos Campeões no próximo sábado (06).

Wolfsburg afunda o Dortmund e ganha Taça da Alemanha pela primeira vez

O Wolfsburg derrotou o Borussia Dortmund por 3 a 1 no sábado (30) e levantou pela primeira vez a Taça da Alemanha em futebol, coroando uma bem-sucedida temporada.

Texto: Agências

O Wolfsburg, vice-campeão da Bundesliga, recuperou depois de o Dortmund abrir o placar aos cinco minutos de jogo num ensolarado Estádio Olímpico de Berlim, palco da final da Liga dos Campeões da Europa entre Barcelona e Juventus na próxima semana.

“Foi um grande jogo para nós”, disse o meio-campista Kevin De Bruyne, autor de um dos golos do Wolfsburg. “Nós tivemos dificuldades nos primeiros 20 minutos, mas depois disso nós fomos óptimos.”

De Bruyne e os seus colegas prestaram homenagem ao companheiro Junior Malanda, que morreu em acidente de carro em Janeiro. Cada jogador usou o número do falecido estampado na camisa. “Nós temos jogado por ele desde o Inverno. Tínhamos-lhe conselho e ele gostaria que nós ganhássemos esse troféu”, disse De Bruyne, tentando evitar as lágrimas.

O Borussia Dortmund, que disputou a sua quarta final desde 2008, esperava dar ao treinador Juergen Klopp o título na sua despedida do clube.

Cerca de 130 mil adeptos do Dortmund foram à capital, mas só 50 mil deles puderam entrar no estádio. A equipa tentou, mas não conseguiu empatar a partida no segundo tempo.

Blatter incompetente ou corrupto? Envoltor em suspeição foi reeleito para o 5º mandado como presidente da FIFA

O presidente da FIFA, Joseph Blatter, foi reeleito na sexta-feira (29) para o quinto mandato à frente da federação internacional de futebol, após o seu rival na eleição, o príncipe Ali bin Al Hussein, da Jordânia, reconhecer a derrota num Congresso da FIFA ofuscado por denúncias de corrupção. Será que Blatter está envolvido no alegado esquema de corrupção entre dirigentes da FIFA e empresas de marketing desportivo? Ou será que o suíço tem sido incompetente ao ponto de não se aperceber da corrupção que, segundo as acusações, envolve alguns dos seus subordinados directos nas últimas duas décadas?

Texto: Agências

Nem Blatter nem o príncipe Ali obtiveram os dois terços dos votos necessários para ganhar na primeira votação, sendo que Blatter teve 133 votos e Ali 73. Logo depois, Ali admitiu a derrota.

No discurso de vitória, Blatter declarou: “Vamos FIFA, vamos FIFA”, e foi aplaudido de pé. “Eu felicito-o se votou no príncipe Ali, ele era um bom candidato, mas sou o presidente agora, o presidente de todo o mundo”, acrescentou.

Antes da votação, Blatter, de 79 anos, que se juntou à FIFA em 1975, disse que sentiu que havia permanecido pouco tempo na entidade e queria ficar mais. “Descobri que o tempo que passei na FIFA é muito curto”, afirmou. “Quanto mais os anos passam, mais o tempo voa rapidamente. Eu estou com vocês, e gostaria de ficar com vocês”, disse, sob aplausos.

Já o príncipe Ali prometeu uma FIFA mais aberta e democrática, dizendo: “Ouvimos nos últimos dias vozes que descreveram a nossa FIFA como uma entidade avarenta, que se alimenta do desporto que o mundo ama.”

Era esperado que países asiáticos, africanos e latino-americanos votassem em Blatter, enquanto a Europa em peso defendia a saída do suíço.

Autoridades norte-americanas acusaram de corrupção dirigentes da FIFA e executivos do desporto, enquanto a Suíça investiga separadamente a concessão dos próximos Campeonatos do Mundo à Rússia e ao Qatar.

Na quarta-feira passada (27), sete dirigentes da FIFA foram presos em Zurique sob acusação de corrupção no futebol.

Presidente do Comité organizador do “Mundial” 2010 reconhece pagamento de 10 milhões dólares à FIFA

O ex-presidente do Comité Organizador Local do Mundial de 2010 disputado na África do Sul, Danny Jordaan, reconheceu que o organismo que dirigiu pagou, em 2008, 10 milhões dólares norte-americanos à FIFA, embora tenha negado que se tratasse de suborno.

Texto & Foto: Agências

As declarações de Jordaan, publicadas neste domingo no “Sunday Independent”, ocorrem dias depois de uma investigação do FBI ter acusado dirigentes da FIFA de receberem 10 milhões dólares norte-americanos da África do Sul em troca do apoio na votação final sobre o país anfitrião do “Mundial” de 2010.

Tanto o Governo sul-africano como a Associação Sul-Africana de Futebol (Safa) - da qual Jordaan, que acaba de ser nomeado edil da cidade de Port Elizabeth, é presidente- negaram qualquer pagamento em troca de votos para organizarem o Campeonato do Mundo de Futebol.

Segundo Jordaan, os 10 milhões dólares norte-americanos foram pagos à Confederação de Futebol da América do Norte, Central e o Caribe (Concacaf) para promoverem o desenvolvimento do futebol na zona.

O presidente da Concacaf era então Jack Warner, que ocupava também a presidência da FFIFA e quem, segundo a investigação do FBI, recebeu o suposto suborno de 10 milhões dóla-

lares norte-americanos para votar pela África do Sul e conseguir o apoio para esta candidatura de outros dois membros com direito a voto. Com os votos de Warner e outros dois diretores, que teriam recebido parte do dinheiro, a candidatura da África do Sul venceu a de Marrocos por 14 votos contra 10 na votação final, realizada em 2004.

“Como podemos ter pago um suborno pelos votos quatro anos após ter ganho o processo?”, questiona Jordaan ao “Sunday Independent”, rejeitando o facto de que o dinheiro fora para comprar a intenção de voto de Warner e dos seus dois supostos cúmplices.

Segundo o jornal, a Concacaf foi a única federação regional do mundo que recebeu ajuda económica do Comité Organizador Local do Mundial de 2010.

Segundo as autoridades do futebol sul-africano, este tratamento preferencial deve-se à consideração de parte da população da América do Norte, Central e o Caribe como “diáspora



africana”.

A investigação do FBI assegura que Warner cobrou os 10 milhões dólares norte-americanos à África do Sul descontando-os da quantidade que a FIFA pagou ao país austral para fazer frente às despesas de organização.

Segundo o “Sunday Independent”, a Safa só recebeu 80 milhões de dólares norte-americanos dos 100 milhões dólares norte-americanos a que devia ter acesso para preparar o evento.

A FIFA descontou 10 milhões de dólares norte-americanos para financiar a construção da nova sede da Safa, enquanto os outros 10 milhões dólares norte-americanos foram investidos no “Fundo de Desenvolvimento da Concacaf”.

Warner foi detido nesta semana com outros directores da FIFA envolvidos no escândalo de corrupção. Tanto a oposição como grupos da sociedade civil sul-africana pediram explicações ao Governo pela suposta compra de votos para sediar o “Mundial”.

Moçambique: ENH vence na estreia de novo treinador e sai da última posição

Em partida que marcou o regresso do Campeonato Nacional de Futebol, interrompido no fim-de-semana passado devido à participação da selecção nacional de Moçambique no Torneio COSAFA, os representantes de Inhambane receberam e venceram o Ferroviário de Quelimane, por 2 a 1, na estreia do seu novo treinador, o croata Boris Pucic.

Texto: Redacção

Começaram melhor os anfitriões, cujo xadrez apresentou várias medidas em termos tácticos, que antes da meia hora abriram o marcador por Moses que, depois de fazer o corredor esquerdo, respondeu com eficácia a um bom cruzamento de Paninga.

A equipa de Nacir Armando, remetida ao seu meio-campo, não conseguia criar jogadas de contra-ataque e, ainda antes do intervalo, o ENH FC fez o 2 a 0. Victor, na grande área, cortou uma jogada com a mão e, na transformação da grande penalidade, Abílio não falhou.

Depois do descanso voltaram melhor os “zambezianos” que reduziram no primeiro minuto por Fila, que foi mais rápido que a defesa da casa subindo nas alturas após um pontapé de canto na esquerda.

Galvanizados, os “locomotivas” foram à procura do empate e o jogo ficou mais animado. Fila podia ter feito o empate, mas chegou atrasado a um bom cruzamento em que só precisava de encostar para o fundo das redes.

O ENH teve hipóteses de dilatar o marcador, mas Kingongo, Sérgio e Matlombe não foram eficazes quando apareceram frente ao guarda-redes do Ferroviário. Com esta vitória, a terceira na prova, os representantes de Inhambane saem da última posição e igualam, provisoriamente, em termos pontuais, o Desportivo de Maputo.

A 11ª jornada do Moçambique prossegue nesta terça e quarta-feira com as seguintes partidas:

Terça-feira (02) 1º de Maio de Quelimane X HCB Songo

Terça-feira (02) Maxaquene X Ferroviário de Nampula

Terça-feira (02) Ferroviário da Beira X Desportivo de Nacala

Quarta-feira (03) Costa do Sol X Desportivo de Maputo

Quarta-feira (03) Ferroviário de Maputo Vs Chibuto FC

Quarta-feira (03) Ferroviário de Nacala X Liga Desportiva de Maputo

Com um a menos e em desvantagem no placar, Sporting consegue empate e leva a Taça de Portugal

Com apenas dez homens em campo após 15 minutos e a perder por 2 a 0 ainda no primeiro tempo, o Sporting de Lisboa protagonizou uma electrizante reviravolta ao empatar 2 a 2 e depois bater o Braga nos penáltis na final da Taça de Portugal em futebol no domingo (31).

Texto & Foto: Agências

O Sporting marcou duas vezes nos últimos seis minutos, um deles sendo já nos acréscimos após falha da defesa do Sporting de Braga, para levar a final para a prolongamento e depois vencer a disputa de penáltis por 3 a 1 contra um adversário já devastado.

O primeiro acontecimento dramático foi aos 15 minutos, quando o lateral-esquerdo do Braga, Djavan, invadiu a área do Sporting e foi derrubado por Cedric Soares. Embora não parecesse ser uma chance clara de golo, Soares recebeu o cartão vermelho directo e Eder enganou Rui Patrício na hora de cobrar o penálti.

O Braga aumentou a liderança no placar com uma jogada que teve início num pontapé de canto do Sporting dez minutos após o primeiro golo. A bola foi tirada da área do Braga num passe longo, Rafa desarmou Miguel Lopes e correu livre para a área, chutar sem chances para Rui Patrício e fazer 2 a 0.

O Sporting já parecia ter perdido as esperanças e

→ continuação Pag. 07 - Polícia de trânsito abocanha 270 mil meticais

Aliás, sempre que tenta efectuar uma chamada telefónica ao seu devedor, o visado é confrontado com ameaças e injúrias do “tamanho do mundo”, facto que o leva a deduzir que se trata de burla.

PRM impávida e serena

Na perspectiva de ver o seu problema resolvido, mediante a intervenção das autoridades policiais, Sérgio submeteu, em 30 de Março, uma carta/denúncia ao Comando Geral da Polícia da República de Moçambique. Entretanto, volvidos mais de 60 dias, ninguém se preocupou com o assunto e o queixoso continua constrangido e sem a esperança de um dia voltar a contar com os 270 mil meticais.

Do Comando Provincial de Nampula, o @verdade quis saber dos contactos da sede, mas tal não foi possível, por motivos de natureza burocrática.

Indiciado reage de forma evasiva

Contactado telefonicamente pela nossa Reportagem, Jorgito Gonçalves Intzua começou por nos ameaçar, alegando que iria mover um processo judicial, caso o jornal publicasse algo relacionado com esta matéria. Disse que não reconhecia a burla, mas confirmou que o referido construtor era seu conhecido, através de um tal Jabro, seu colega de trabalho.

No meio destas acusações e desmentidos, uma pergunta fica no ar. De quem caberá a responsabilidade de apurar a veracidade dos factos ou de persuasão ao indicado a reembolsar o valor, a ser provada a alegada burla?

Moçambique: Maxaquene empata com Ferroviário de Nampula mas mantém liderança

O Maxaquene e o Ferroviário de Nampula não foram além de uma igualdade sem golos, nesta terça-feira em Maputo. Ainda a contar para a 11ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol outro Ferroviário, o da Beira, recebeu e goleou o Desportivo de Nacala enquanto o HCB foi empatar a Quelimane com o 1º de Maio. Independentemente dos resultados que completam a ronda, nesta quarta-feira, os "tricolores" vão continuar a liderar o Moçambique isolados.

Em casa, na Machava, a equipa de Chiquinho Conde entrou a procura do golo, ainda decorria o segundo minuto quando Okhan recuperou a bola na zona intermediaria e isolou Lukman, mas o nigeriano apenas o guarda-redes "locomotiva" pela frente rematou ao lado.

Claramente a jogarem para o empate as vice-campeões quase não criavam jogadas de perigo. Só aos 14 minutos, na sequência de um livre a castigar uma carga de Butana sobre Skaba, Dondo fez o primeiro remate dos "nampulenses", para uma defesa segura de Simplex.

Depois as duas equipas, parece que combinaram, começaram a tratar mal a bola com um festival de passes errados.

Entretanto os "locomotivas" da chamada capital da zona norte podiam ter marcado quando, em resposta a um pontapé de canto cobrado por Daúdo, Simplex saiu aos papéis mas Paiva não conseguiu fazer a emenda.

A fechar a primeira parte, num lance em que a defensiva do Ferroviário foi mal batida, Isac com um passe magistral isolou Lukman, mas o dianteiro tricolor rematou para uma excelente defesa de Pinto.

Isac não resolveu

Depois do intervalo os anfitriões voltaram a criar a primeira jo-



gada de algum perigo, Mayunda recebeu o esférico de Whisky, galgou o corredor esquerdo e cruzou para a grande área onde estava Okhan que rematou para uma grande defesa de Pinto.

Na resposta, Dondo cruzou para Vivaldo que na cara de Simplex fez o mais difícil, acertou no poste.

Continuava-se a praticar um mau espectáculo de futebol e nem o suspeito do costume, Isac conseguia salvar a honra "tricolor".

Apesar dos dois pontos perdidos o Maxaquene vai continuar na liderança isolada, todavia, pode ver a sua vantagem reduzir caso a Liga Desportiva vença em Nacala.

Desportivo de Nacala goleado no Chiveve

Com novo treinador no banco, Wedson Nyerenda, o Ferroviário da Beira regressou aos triunfos. Receberam e golearam no Chiveve o Desportivo de Nacala por 3 a 0.

Gildo abriu o placar logo no primeiro minuto de jogo, ainda antes do intervalo Mário aumentou a vantagem, do único representante da província de Sofala no Moçambique 2015, e perto do final Jacob sentenciou a goleada.

Ainda nesta terça-feira, o 1º de Maio de Quelimane continua a fazer sensação no escalão maior do futebol em Moçambique.

Quatro dias após ser reeleito, Joseph Blatter renunciou à presidência da Fifa

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, anunciou nesta terça-feira em conferência de imprensa, que renunciará ao cargo e informou que será convocado um congresso extraordinário para escolher o novo líder da entidade, mas até lá continuará no posto.

Apesar de ter sido apoiado em eleições, esse apoio não é compartilhado por todos. Por isso ponho o meu cargo à disposição. Tomo esta decisão de renunciar para limpar a imagem da Fifa. A Fifa precisa de uma profunda reestruturação", declarou Blatter.

O suíço foi reeleito presidente na última sexta-feira(29), dois dias depois da detenção de sete dirigentes da Fifa na Suíça a pedido da justiça dos Estados Unidos da América por suposta corrupção.

O ainda presidente da Fifa disse que continuará no cargo até a realização desse novo congresso, que ainda não tem data marcada.

"Embora os membros da Fifa tenham-me reelegido presidente, parece que nesta segunda-feira não fui apoiado por todo o mundo do futebol, aqueles que inspiram a vida no futebol, como



para que os candidatos que desejarem disputá-las possam fazer suas campanhas", apontou.

"O próximo congresso ordinário da Fifa vai acontecer no dia 13 de Maio de 2016, na Cidade do México. Isso criaria um desnecessário atraso, e pedirei ao Comité Executivo para que organize um Congresso Extraordinário para a designação do meu sucessor o mais breve possível", esclareceu.

Além disso, após ler um breve comunicado que não durou mais de dez minutos e sem abrir espaço para perguntas da imprensa, o suíço lembrou as reformas que a Fifa está a promover no mundo do futebol e fez autocritica do último escândalo que afetou a instituição.

"Durante muitos anos, promovemos a introdução de reformas administrativas. Certamente, estas reformas devem continuar até que sejam eficazes", comentou.

"Não temos controle sobre os representantes das Confederações, mas as suas ações estão sob a responsabilidade da Fifa. Aqui precisamos de uma mudança estrutural e de natureza pro-

Os pupilos de Zulu travaram a equipa de Artur Semedo.

Mário inaugurou o marcador, na primeira parte, Orlando empatou e Xerife voltou a colocar os "zambezianos" na frente. Contudo, já no tempo de compensação, o HCB conseguiu empatar e somar o primeiro ponto fora do Songo.

A jornada 11, que começou no sábado com o ENH FC a vencer o Ferroviário de Quelimane, ficará completa nesta quarta-feira (03) com os seguintes jogos:

Próxima jornada (12ª) e última

Fer.de Maputo	X	Clube de Chibuto
Costa do Sol	X	Desp. de Maputo
Fer. de Nacala	X	Liga Desportiva

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Maxaquene	11	7	2	2	10	3	23
2º	L. D. Maputo	10	5	4	1	10	2	19
3º	Fer.de Nacala	10	5	1	4	8	6	16
4º	Fer. Maputo	10	4	3	3	11	7	15
5º	Desp. Nacala	11	4	3	4	8	13	15
6º	Costa do Sol	10	4	3	3	8	6	15
7º	Fer. de Nampula	11	4	3	4	8	6	15
8º	Ferroviário da Beira	11	4	2	5	11	9	14
9º	HCB do Songo	11	4	2	5	8	9	14
10º	1º de Maio de Quelimane	11	3	5	3	7	9	14
11º	ENH FC	11	3	3	5	9	15	12
12º	D. Maputo	10	3	3	4	4	8	12
13º	Chibuto FC	10	2	3	5	6	6	9
14º	Fer. de Quelimane	10	2	3	6	4	10	9

Plateia

Chboleca expõe "Paraíso, Vida e Amor"

O artista plástico moçambicano, Chboleca, expõe nesta quarta-feira (03), a partir das 18 horas, na Mediateca do BCI, em Maputo, 22 obras em acrílico intituladas "Paraíso, Vida e Amor".

Texto: Público

De acordo com Chboleca, "Paraíso, Vida e Amor" é a forma mais artística que encontrou para retratar o seu país através da tela. "Prendendo ilustrar Moçambique como um tapete multicolor, tal como o paraíso que é. Para mim, é um alcatifa com várias cores onde abundam a vida e o amor", disse o artista justificando o título da mostra.

Usando das suas experiências como apreciadora e gestora das artes e cultura em Moçambique, a directora do Museu Nacional de Arte, Julieta Massimbe, afirma que Chboleca "cria obras que enchem e preenchem o nosso olhar. O seu longo percurso por várias modalidades entre desenho, lápis, aguarela, tinta-da-china e óleos permite-nos considerá-lo um iconógrafo". E acrescenta: "privilegiando abordagens sobre situações da vida do quotidiano, entre alegrias e tristezas, o artista narra, através da pintura, esses momentos". Este é o pormenor que torna as suas obras distintas. É aí que reside o seu ego que o leva a retratar o que lhe vai na alma.

Samuel Júlio Chboleca nasceu na década de 50, no distrito de Maracuene, província de Maputo. Começou a pintar em 1968 e a expor dois anos depois, isto é, em 1970. Durante a sua trajectória artística, frequentou o curso de pintura de "Belas Artes", por correspondência, em ligação com a Escola Álvaro Torrão (Lisboa), o que, aliado ao intercâmbio com outras individualidades, lhe permitiu desenvolver conhecimentos sobre técnicas que vão do "batik" à escultura, passando pelo acrílico, tinta de óleo e tinta-da-china.

Para além de ter feito estágios no Núcleo de Arte, em Maputo, Chboleca fundou a GALATUR (Galeria de Arte, Cultura sobre o Turismo), sendo, actualmente, investigador cultural.

Em Moçambique e no estrangeiro recebeu vários prémios e participou em diversas exposições colectivas e individuais, destacando-se mostras nos seguintes países: Argélia, África do Sul, Malásia e Reino Unido.

Refira-se que a mostra "Paraíso, Vida e Amor", com entrada livre, poderá ser vista até o dia 13 de Junho corrente.

Moçambique: Faife “vinga-se”, derrota bi-campeões e sobe ao segundo lugar

Foi o obreiro do bicampeonato mas acabou por ser tirado do comando antes de levantar a taça do Moçambique 2014 mas, nesta quarta-feira (03), Sérgio Faife vingou-se. Com uma equipa sem grandes estrelas derrotou a poderosa Liga Desportiva de Maputo e ainda igualou-a na 2ª posição do Campeonato Nacional de Futebol. Destaque ainda, no encerramento da 11ª jornada do Moçambique, para a vitória dos “canarinhos” sobre os “alvinegros” no derby da capital de Moçambique.

Assim que souou o apito inicial no derby de Maputo o Costa do Sol mostrou que vinha para ganhar porém foram os “alvinegros” que criaram a primeira jogada de perigo. Na sequência de um livre a castigar uma falta de Dário Khan sobre Lalá, Jorge desferiu um portentoso remate mas o esférico passou por cima da barra transversal da baliza à guarda de Soarito.

Mais eficazes os “canarinhos”, no primeiro remate que fizeram a baliza, à passagem do minuto sete, inauguraram o marcador. Cruzeamento de João Mazine a defensiva do Desportivo cortou mas não limpou, a bola sobrou para Ussama que rematou sem hipóteses de defesa para Wilson.

A perder a equipa de Dário Monteiro assumiu as despesas do jogo e poderia ter empatado, no seguimento de um livre perto da quina da área, Betinho cruzou para a grande área onde estava Sidique que cabeceou para uma excelente intervenção de Soarito.

No minuto 28, depois de uma magnífica combinação com Sidique, Sataca cruzou para área mas Carlitos não conseguiu cabecear.

Diz o adágio popular que “quem não marca arrisca-se a sofrer” e



foi o que aconteceu no minuto 36. Pontapé de canto de Mfik, a defesa do Desportivo voltou a não limpar e a bola sobrou para Ussama que na grande área não perdoou.

Antes do intervalo, Lanito ainda isolou Betinho mas o remate saiu a escassos centímetros do poste direito de Soarito.

Faltou pontaria aos “alvinegros”

A perder a única hipótese que os “alvinegros” tinham era irem para o ataque. Quatro minutos após o reinício da partida, Sataca desceu da esquerda para o centro e rematou em arco mas o esférico passou a escassos centímetros do poste esquerdo de Soarito.

O Costa do Sol deixava jogar, defendia-se bem e procurava o contra-ataque para criar perigo.

Para fugir da teia montada por Nelson Santos, os “alvinegros” tentavam visar a baliza através de remates a meia distância.

De bola parada Dário Khan fez o único remate dos anfitriões na 2ª parte, em resposta ao remate em arco Wilson fez uma excelente defesa.

Até que Carlitos lançou Efraim que descobriu Lala na pequena área onde chutou desta vez para o fundo das redes de Soarito.

Perto do minuto 90, Lanito podia ter empatado com um remate bem colocado mas Dário Khan estava atento

e desviou a bola da sua baliza garantindo os 3 pontos e a 4ª posição isolada na tabela classificativa. Com a derrota o Desportivo de Maputo voltou a zona de despromoção.

Campeão cai na praia

Depois de ver a sua invencibilidade quebrada pelo Maxaquene, que também lhes roubou a liderança do Moçambique, a equipa de Litos Carvalha somou a segunda derrota na praia de Nacala.

Destemidos os “locomotivas” enfrentaram de peito aberto os campeões nacionais. Elias abriu o marcador, no estádio da Bela Vista, e ainda na primeira parte Marufo aumentou a vantagem.

Sem conseguir impor o seu jogo a Liga viu Marufo bisar perto do final. Manuelito ainda conseguiu marcar o tento de honra, antes do apito inicial, mas o jogo estava sentenciado.

Na Machava, dois técnicos estrearam-se Caló no comando do Ferroviário de Maputo e Lucas Barrarijo no comando técnico do Chibuto FC.

Maninho marcou logo no primeiro minuto para os “guerreiros” de Gaza e Chico, com um golo de belo

efeito, restabeleceu a igualdade já na etapa complementar.

Quadros de resultados da 11ª jornada								
	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Maxaquene	11	7	2	2	10	3	23
2º	Fer. Nacala	11	6	1	4	11	7	19
3º	L.D. Maputo	11	5	4	2	11	5	19
4º	Costa do Sol	11	5	3	3	10	7	18
5º	Fer. Maputo	11	4	4	3	12	8	16
6º	Desp. Nacala	11	4	3	4	8	13	15
7º	Fer. Nampula	11	4	3	4	8	6	15
8º	Fer. Beira	11	4	2	5	11	9	14
9º	HCB do Songo	11	4	2	5	8	9	14
10º	1º Maio Quelimane	11	3	5	3	7	9	14
11º	ENH FC	11	3	3	5	9	15	12
12º	Desp. Maputo	11	3	3	5	5	10	12
13º	Chibuto FC	11	2	4	5	7	7	10
14º	Fer. Quelimane	11	2	3	6	4	10	9

O Moçambique volta a parar no próximo fim-de-semana para dar lugar as partidas dos 16-avos-de-final da Taça de Moçambique.

Interpol emite alerta contra dirigentes de futebol e executivos

A Interpol informou nesta quarta-feira que emitiu um alerta internacional de busca contra dois ex-dirigentes da FIFA e quatro empresários ligados ao futebol, a pedido de autoridades norte-americanas como parte de uma investigação sobre corrupção.

Texto & Foto: Redacção/Agência Reuters



A Interpol informou que emitiu o chamado alerta vermelho - que não é um mandado de prisão internacional - para Warner, ex-presidente da Confederação de Futebol das Américas do Norte, Central e Caribe (Concacaf), e Nicolás Leoz, ex-presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol).

Os outros procurados são Alejandro Burzaco, Hugo Jinkis e Mariano Jinkis, que estão entre autoridades do futebol e executivos de marketing desportivo acusados pelos EUA de terem movimentado mais de 150 milhões de dólares norte-americanos em subornos, e José Margulies, brasileiro que foi chefe de duas companhias envolvidas na transmissão de partidas de futebol.

A acção acontece uma semana após o desporto mais popular do mundo presenciar um escândalo envolvendo acusações norte-americanas de corrupção e uma investigação criminal suíça sobre a escolha das sedes dos dois próximos “Mundiais” de futebol.

Spielberg quer actor de “Selma” de novo como Martin Luther King Jr.

David Oyelowo recebeu um convite do director americano para interpretar, mais uma vez, o activista e pastor americano, Martin Luther King Jr.

Texto: Agências • Foto: Reuters



David Oyelowo, que interpretou Martin Luther King Jr. no filme “Selma: Uma Luta pela Liberdade”, pode ter sido “idolatrado” pelo Óscar, porém caiu no “radar” do director Steven Spielberg. Dono dos direitos oficiais de fazer uma cinebiografia do activista político e pastor americano, há anos Spielberg planeja tirar o projecto da gaveta e, segundo Oyelowo, gostaria que o actor repetisse o papel no cinema.

“Steven encontrou-me e disse: ‘Meu Deus, David, o seu papel foi uma das melhores coisas que já vi, você inspirou-me a olhar novamente para o meu projecto do Dr. King. Você repetiria o papel?’ E eu fiquei sem palavras”, conta o actor inglês de 39 anos, em entrevista à revista Esquire, sobre o encontro com Spielberg no evento do Instituto Americano de Filmes (AFI).

Apesar do convite tentador, Oyelowo mostrou-se reticente em responder se

interpretaria Luther King novamente. “Eu realmente não sei, já fui aliciado por outro projecto, mas acho que preciso de deixar passar algum tempo de Selma antes de voltar a interpretá-lo”. O actor também afirmou que ganhar peso para o personagem seria outro obstáculo. “Para ser honesto, neste momento, seria uma coisa má. Só o ganho de peso já seria uma razão para eu recusar”.

Antes da cinebiografia do activista, Oyelowo esteve em “O Ano Mais Violento” e “Interestelar”, ambos de 2014, e voltará aos cinemas em “Captive”, obra criminal prevista para o fim deste ano.

Plateia

Acordo sobre espólio de Robin Williams é adiado numa disputa entre familiares

Um juiz da Califórnia deu aos advogados, na última segunda-feira (01), mais dois meses para resolverem disputas sobre a divisão do espólio do comediante Robin Williams, concentrada em centenas de objectos pessoais e um fundo para manter a sua casa na região de São Francisco.

Texto & Foto: Agências

A esposa de Williams, Susan Schneider Williams, que vive na casa, e os três filhos adultos do comediante têm travado uma disputa sobre o espólio, principalmente sobre o destino dos objectos que ele deixou após cometer o suicídio no fim de Agosto.

Em Março, o juiz da Corte Superior de São Francisco Andrew Y.S. Cheng instruiu as partes para que solicitasse mediação sobre uma lista de 1.200 obras.

“Após a intervenção a lista foi reduzida para cerca de 300 artigos actualmente na posse de Susan”, disse o seu advogado, James Wagstaffe, ao juiz na segunda-feira.



Mas, depois de os advogados de Susan terem pedido uma nova avaliação da casa do casal em Tiburon, o defensor que cuida do espólio, Andrew A. Bassak, disse ao juiz sentir-se perdido, já que não há um entendimento claro de que as partes possam chegar a um acordo.

Bassak disse temer que a equipa legal de Susan esteja a procurar a sua saída como administrador do espólio de Williams.

João Chissano escolhe os 27 "mambas" que lhe dão garantias para chegar ao CAN de 2017

João Chissano decidiu levar adiante a renovação dos "Mambas" que, a 14 de Junho, recebem em Maputo o Ruanda no início da qualificação para o Campeonato Africano de Futebol(CAN) de 2017 e, a 20 de Junho, jogam na Beira contra as Ilhas Seychelles na disputa por um lugar no CAN Interno. São sete os jovens sub-23 promovidos à selecção principal onde, entre os suspeitos do costume, saíram os internacionais Simão e Miro.

Texto: Redacção/Duarte Sitoé • Foto: Arquivo



É um imperativo vencer o Ruanda para Moçambique voltar a uma fase final de um CAN e o seleccionador nacional convocou, inicialmente, os seguintes 27 jogadores, que julga darem-lhe "garantias" para vencer:

Guarda-redes - Ricardo Campos (União da Madeira), César Machava (Costa do Sol) e Joaquim (Liga Desportiva);

Defesas - Norberto (Ferroviário de Nacala), Edson (União da Madeira), Mexer (Rennes), Zainadine (Nacional da Madeira), Kito (Liga Desportiva), Rony Marcos (HSV Hamburgo), Gerson (Costa

do Sol), Chico e Edmilson (Ferroviário de Maputo);

Médios - Momed Hagy (Liga Desportiva), Jumisse (1º de Agosto), Josemar (Bravos de Maquis), Zé Luís (União da Madeira), Diogo (Ferroviário de Maputo), Ussama (Costa do Sol), Domingues (Mamelodi Sundowns) Cremildo e Luís (HCB de Songo);

Avançados - Isac (Maxaquene), Sonito (Bravos de Maquis), Parkim (Costa do Sol) Witness e Clé-sio (Benfica).

Para chegar ao CAN do Gabão no próximo ano, desde 2010 que

Moçambique não se apura para a fase final da mais importante prova de selecções no nosso continente, os "Mambas" que terminar a qualificação em primeiro lugar do H, aonde, além do Ruanda, estão as selecções do Gana e das Ilhas Maurícias, ou classificar-se como o melhor segundo dos 13 grupos de apuramento.

Após a partida com o Ruanda, o seleccionador deverá convocar alguns jogadores do Moçambique, em substituição dos internacionais, que não poderão jogar o apuramento para o Campeonato Africano reservado aos jogado-

res dos Campeonatos Nacionais, para defrontarem as Ilhas Seychelles.

"Mambas" sobem cinco lugares no ranking da FIFA

A segunda posição, sem boas exibições, conseguida no torneio da Cosafa contribuiu para a ascensão da selecção nacional no ranking masculino da FIFA aonde ocupa agora o 81º lugar, subiu cinco posições.

O Ruanda, primeiro adversário de Moçambique na qualificação

para o CAN de 2017, caiu dois lugares e encontra-se no 92º lugar. O poderoso Gana também caiu da 26ª posição para a 34ª, enquanto as Ilhas Seychelles subiram oito lugares, estão na 176ª posição.

O ranking da FIFA, actualizado nesta quinta-feira, continua a ser liderado pela campeã do mundo, a Alemanha. Surpreendentemente, está na segunda posição a Bélgica a frente dos vice-campeões mundiais, a Argentina.

A Argélia continua a ser a selecção africana melhor classificada, ocupando agora a 21ª posição.

Ruanda convoca 29 futebolistas para defrontar Moçambique

O seleccionador da equipa nacional de futebol do Ruanda, o Irlandês Johnny McKinstry, divulgou nesta quinta-feira a lista provisória de 29 futebolistas para defrontar Moçambique em jogo da primeira mão pontuável para o grupo H das eliminatórias para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2017.

Texto: redacção/Agência Panapress

Eis a lista dos jogadores convocados:
Guarda-redes - Eric Ndayishimiye (Rayon Sports), Olivier Kzwera (APR), Emery Mvuyekure (Police) e Marcel Nzorora (Police);

Defesas - Emery Bayisenge (APR), Ismael Nshutiyamara (APR), Faustin Usengimana (Rayon Sports), Herve Rugwiro (APR), Michel Rusheshangoga (APR), Fitina Ombolela (SC Kiyovu), Eric Rutanga (APR) e Abouba Sibomana (Gor Mahia, Quénia);

Médios - Jean Baptiste Mugiraneza (APR), Yannick Mukunzi (APR), Djihad Bizimana (Rayon Sports), Robert Ndatimana (Rayon Sports), Haruna Niyonzima (Young Africans - Yanga, Tanzânia), Kevin Muhire (Isonga), An-

drew Buteera (APR), Michel Ndhinduka (APR), Isaie Songa (AS Kigali), Ernest Sugira (AS Kigali), Antoine Ndayishimiye (Gicumbi) e Elias Uzamukunda (ASF Andarieux, França);

Atacantes - Jean Claude Iranzi (APR), Jean Marie Safari (Gicumbi), Dominique Savio Nshuti (Isonga), Jacques Tuyisenge (Police) e Bertrand Iradukunda (APR).

A partida está agendada para o dia 14 de Junho no estádio Nacional do Zimpeto, na cidade de Maputo, a partir das 15 horas, e será arbitrada por um trio da República Democrática do Congo liderado por Jean-Jacques Ndala Ngambo e que terá como assistentes Olivier Kabene e Daddy Diassiwa.

Plateia

Não à estigmatização!

A capital moçambicana, Maputo, acolhe, no próximo sábado (06), um concerto musical de Hip Hop da banda "All for Peace and Health" (Todos pela Paz e Saúde, em português), com o objectivo de promover a tolerância, a paz e a saúde, incluindo a sensibilização para o estigma e a discriminação em relação ao VIH/SIDA. Para além disso, pretende-se com o "show" ajudar os infectados a assumirem a sua auto-estima e a aderirem aos tratamentos. O evento terá lugar no Café-Bar Gil Vicente, às 19 horas.

Texto: Redacção • Foto: iStockphoto



O espectáculo idealizado pelo artista de Hip Hop moçambicano, Flash Ency, é patrocinado pela Embaixada dos Estados Unidos em Moçambique através do Programa de Pequenos Projectos do PEPFAR (Plano do Presidente dos E.U.A. para o Alívio da SIDA) e contará também com a presença de 2Caras, Jazz P, Tira Teimas, Ras Skunk, Dj Asnepas, entre outros.

Embora seja um evento organizado com o intuito de discutir - com os amantes da música e não só - diversos assuntos relacionados com o vírus do VIH/SIDA, pretende-se igualmente levantar questões relativas à estigmatização, como é, por exemplo, a vida de um seropositivo na sociedade moçambicana.

Os Estados Unidos da América são parceiros importantes de Moçambique no combate ao VIH/SIDA e, através do PEPFAR, têm vindo a disponibilizar, em média, cerca de 270 milhões de dólares anuais para ajudar os moçambicanos que vivem com o vírus da SIDA, no sentido de estes terem uma vida mais saudável e positiva graças ao tratamento anti-retroviral, designadamente no que diz respeito a: mães grávidas seropositivas para que gerarem crianças livres do vírus do VIH; crianças órfãs e vulneráveis devido ao VIH/SIDA; formação de pessoal da saúde; ao apetrechamento de laboratórios para o diagnóstico do VIH/SIDA e Tuberculose, entre outras actividades.

Andebol: Malhangalene Andebol Clube e Matchedje campeões do Torneio de Abertura em Maputo

A formação do Malhangalene Andebol Clube sagrou-se, no pretérito fim – de – semana, vencedora do Torneio de Abertura da Cidade de Maputo em seniores masculinos. A contar para a terceira e última jornada do certame, aquele conjunto derrotou o Costa do Sol pela marca de 29 a 16. Em femininos, a prova foi ganha pela equipa de Matchedje.

Texto: Duarte Sitoé

Com um saldo de três vitórias em igual número de partidas, o Malhangalene Andebol Clube conquistou o primeiro título da época. Na terceira e derradeira jornada, visto que apenas participaram quatro formações na competição, a equipa do bairro da Malhangalene bateu o Costa do Sol pelos claros 29 a 16.

No outro embate referente à terceira ronda, os conjuntos do Maxaquene e da Escola Secundária Mateus Sansão Muthemba não foram para além de uma igualdade a 24 golos.

O Malhangalene Andebol Clube terminou a prova na primeira posição com nove pontos, mais quatro que o segundo classificado, Maxaquene. O Costa do Sol e a Escola Secundária Mateus Sansão Muthemba, ambos com quatro pontos, encontram-se na terceira e quarta posição, respectivamente.

Matchedje campeão em femininos

No que aos femininos diz respeito, o Matchedje foi o campeão do Torneio de Abertura da capital moçambicana.

Diferentemente do que aconteceu em masculinos, em que participaram quatro equipas, no que toca aos femininos inscreveram-se para esta prova duas formações, nomeadamente Matchedje e Maxaquene. Face à insuficiência de equipas, os dois conjuntos foram submetidos a uma final no sistema de play-offs, a melhor de três para se encontrar o vencedor da prova.

Os militares superaram os tricolores com o agregado de 2 a 1 e abriram a época 2014 com um título, tal como aconteceu no ano transacto.

Refira-se que o Torneio de Abertura serviu de antecâmara para o Campeonato de Andebol da Cidade de Maputo, que irá iniciar na segunda semana de Junho.